K K385
E 82 p

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATÓRIO DO ANO DE 1956

Trecho eletrificado da Linha Tronco

TIP. C. P. 4-1957

RELATÓRIO

Nº. 108

DA DIRETORIA
DA
COMPANHIA PAULISTA
DE
ESTRADAS DE FERRO

PARA A
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
DE 1957

EXERCÍCIO DE 1956

ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE BIBLIOTECA

TIP. C. P. 6-1957-300

FEPASA
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO - CPC

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Senhores Acionistas :

Em obediência ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro apresenta o relatório dos principais fatos administrativos, ocorridos durante o ano de 1956, e o submete à vossa apreciação, com os balanços e contas relativos ao exercício findo, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal. Todos êsses documentos, na forma do artigo 99 do Decreto-Lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estiveram à vossa disposição durante o prazo legal.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1958, e fixar a remuneração dos efetivos, nos têrmos do Artº. 124, § único, do Decreto-Lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

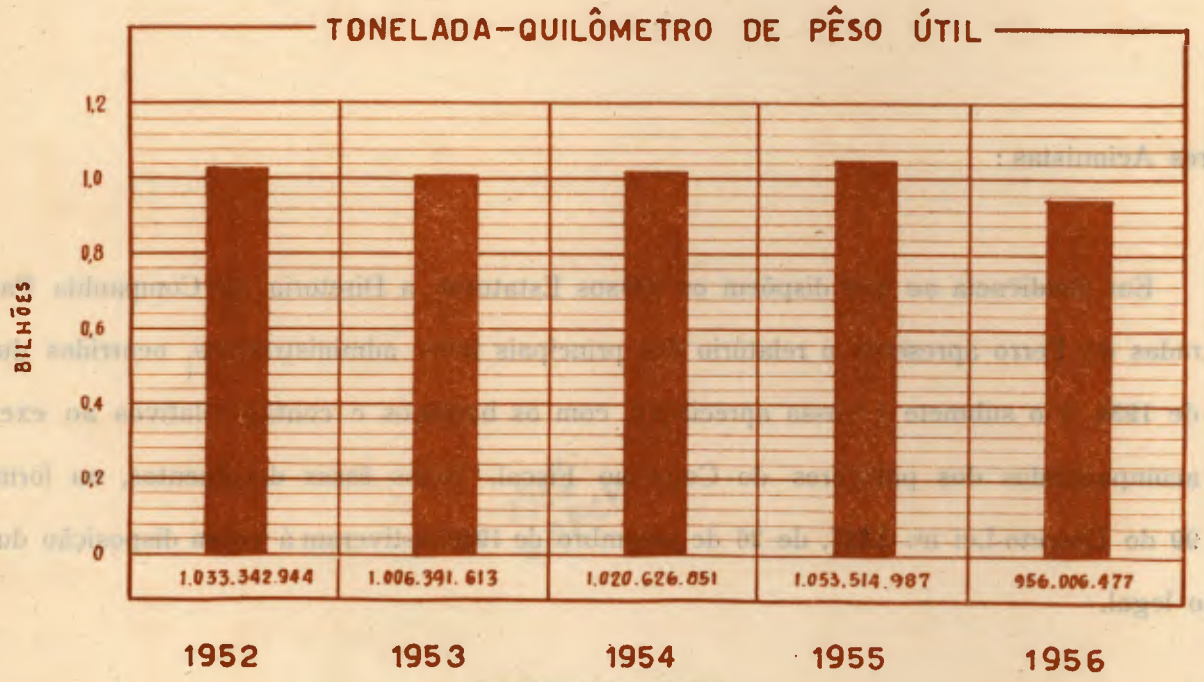
TRANSPORTES

Correu com perfeita regularidade o serviço de transportes em tôdas as linhas da Companhia.

O número de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas, e o número de telegramas expedidos durante o ano de 1956, bem como os mesmos dados referentes aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro :

ANOS	PASSAGEIROS	ANIMAIS	TONELADAS DE			TELEGRAMAS
			BAGAGENS E ENCOMENDAS	CAFÉ	MERCADORIAS DIVERSAS	
1952	12.016.913	605.308	178.352	303.269	3.121.106	738.027
1953	11.102.784	603.364	144.516	240.772	3.122.268	752.917
1954	11.183.961	662.488	151.841	214.899	3.267.920	664.992
1955	13.108.412	659.781	157.541	303.662	3.120.900	609.532
1956	12.826.630	772.821	141.989	261.962	2.677.328	448.164

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no último quinquênio, pode ser avaliado pelo número de toneladas-quilômetro de pêso útil transportado, conforme demonstração abaixo :

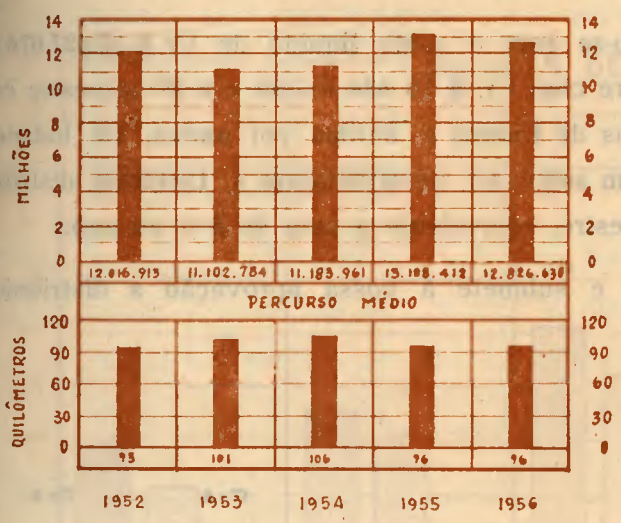


Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 46.000 o número dos que conduziu no último ano. Nos 74 anos decorridos do início dêsse serviço, até 1956, deu passagem em seus trens, muitos dos quais formados exclusivamente para êsse fim, a 2.171.072 imigrantes, cujo transporte teria custado Cr $ 55.619.893,90.

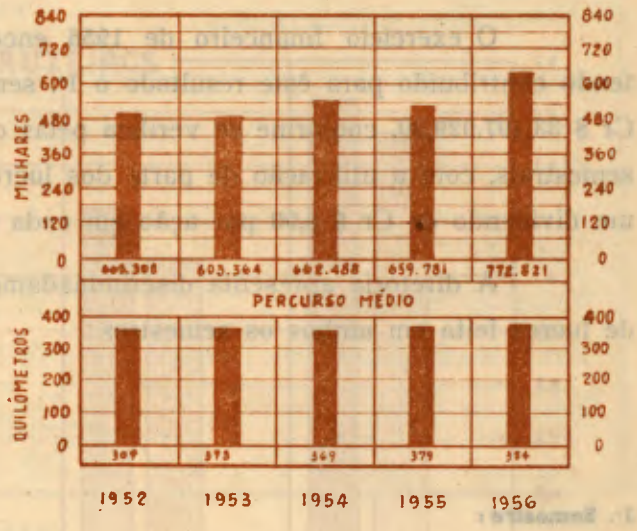
F E P E C A
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO - C P C

TRANSPORTES REALIZADOS E TELEGRAMAS EXPEDIDOS

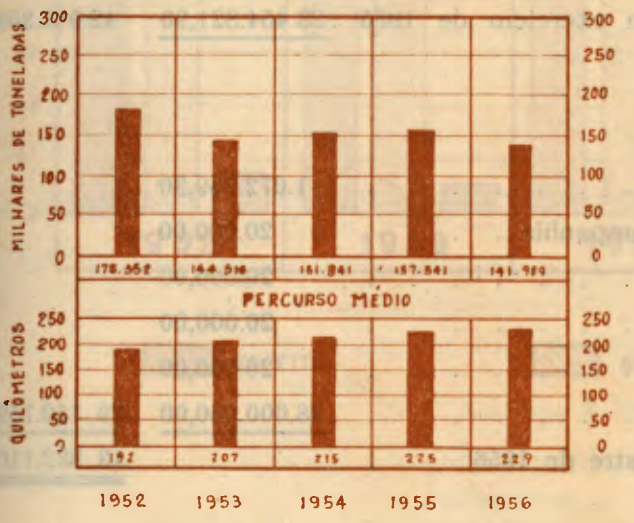
PASSAGEIROS



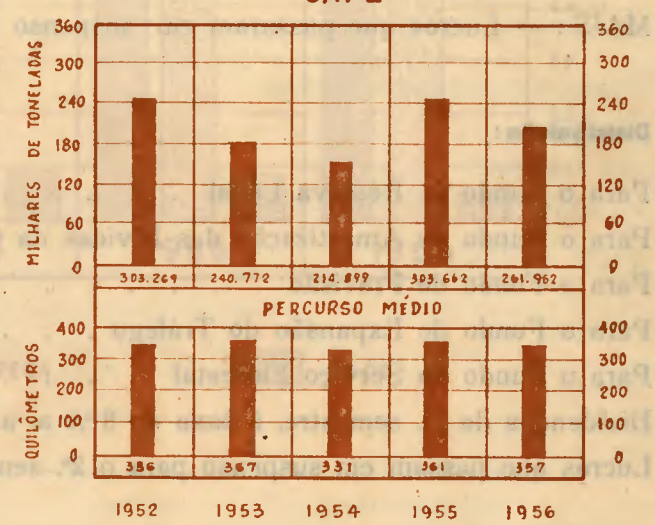
ANIMAIS



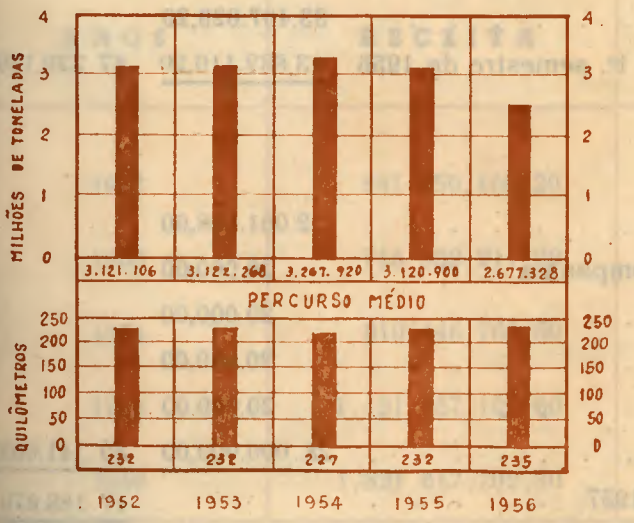
BAGAGENS E ENCOMENDAS



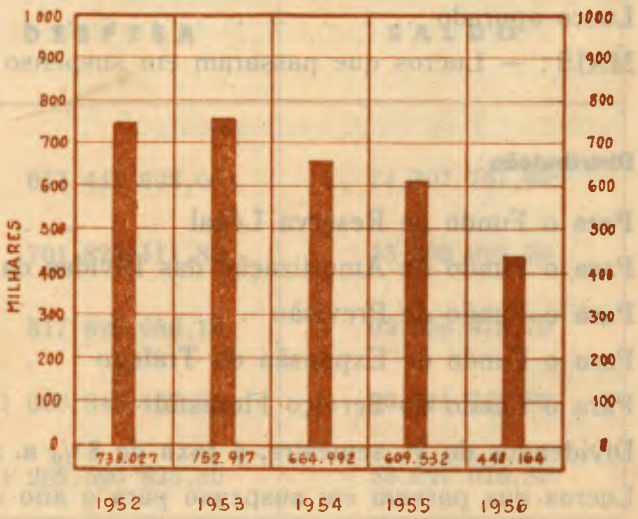
CAFÉ



MERCADORIAS DIVERSAS



TELEGRAMAS



MOVIMENTO FINANCEIRO

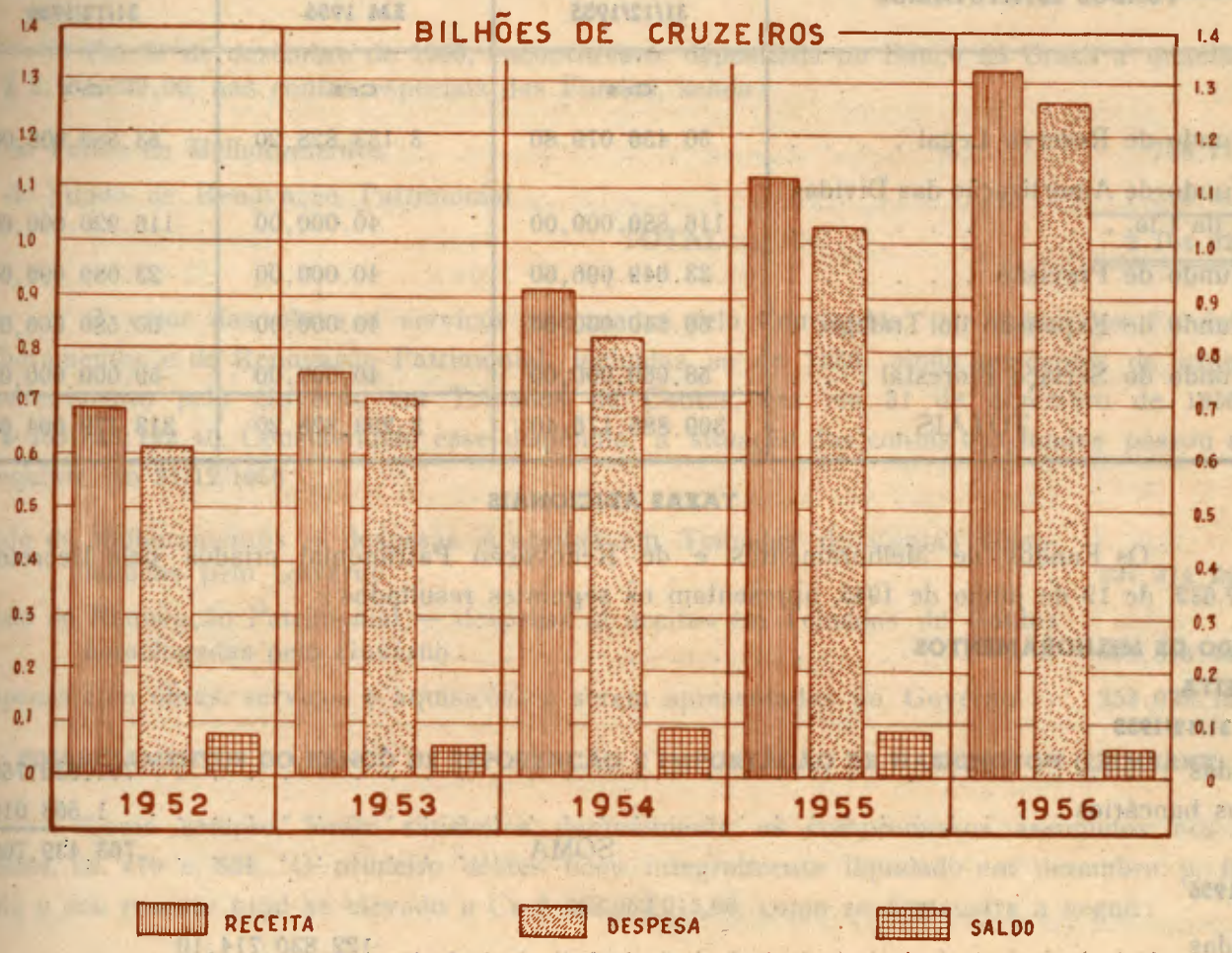
Apresentam-se a seguir os balanços do ano, levantados semestralmente, em virtude das disposições legais e estatutárias.

O exercício financeiro de 1956 encerrou-se com o saldo liquido de Cr $ 53.027.076,80, tendo contribuído para êste resultado o 1º. semestre com Cr. $ 19.530.047,60 e o 2º. semestre com Cr $ 33.497.029,20, conforme se verifica pelas contas de Lucros e Perdas em anexo. Os balanços semestrais, com a utilização de parte dos lucros em suspenso, possibilitaram à Diretoria distribuir um dividendo de Cr $ 8,00 por ação em cada semestre, equivalente à taxa de 8 % ao ano.

A diretoria apresenta discriminadamente e submete à vossa aprovação a distribuição de lucros feita em ambos os semestres:

	Cr $	Cr $
1º. Semestre:		
Lucro apurado	19.530.047,60	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do exercício de 1955	23.454.821,90	42.984.869,50
Distribuição:		
Para o Fundo de Reserva Legal	1.072.759,30	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendos do 1º. semestre, à taxa de 8 % a. a.	28.000.000,00	29.152.759,30
Lucros que passam em suspenso para o 2º. semestre de 1956		13.832.110,20
2º. Semestre:		
Lucro apurado	33.497.029,20	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do 1º. semestre de 1956	13.832.110,20	47.329.139,40
Distribuição:		
Para o Fundo de Reserva Legal	2.061.068,90	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendos do 2º. semestre, à taxa de 8 % a. a.	28.000.000,00	30.141.068,90
Lucros que passam em suspenso para o ano de 1957		17.188.070,50

O movimento financeiro dos cinco últimos exercícios consta do seguinte quadro :



ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1952	687.750.466,20	613.442.698,60	74.307.767,60
1953	755.032.211,00	701.823.111,80	53.209.099,20
1954	910.446.762,80	817.890.086,10	92.556.676,70
1955	1.121.557.196,60	1.030.845.467,80	90.711.728,80
1956	1.321.617.702,30	1.268.590 625,50	53.027.076,80

FUNDOS DE RESERVA LEGAL E ESTATUTÁRIOS

Damos a seguir a situação do fundo de reserva legal e dos estatutários em 31/12/1955 e 31/12/1956, indicados os acréscimos correspondentes às retiradas das rendas do 1º. e 2º. semestres:

FUNDOS ESTATUTÁRIOS	VALOR EM 31/12/1955	ACRÉSCIMOS EM 1956	VALOR EM 31/12/1956
	Cr$	Cr$	Cr$
Fundo de Reserva Legal	50.456.079,80	3.133.828,20	53.589.908,00
Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	116.880.000,00	40.000,00	116.920.000,00
Fundo de Previsão	23.049.096,60	40.000,00	23.089.096,60
Fundo de Expansão do Tráfego .	60.540.000,00	40.000,00	60.580.000,00
Fundo do Serviço Florestal . . .	58.960.000,00	40.000,00	59.000.000,00
TOTAIS	309.885.176,40	3.293.828,20	313.179.004,60

TAXAS ADICIONAIS

Os Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial criados pelo Decreto-Lei nº. 7.632, de 12 de junho de 1945, apresentam os seguintes resultados:

FUNDO DE MELHORAMENTOS

RECEITA

Até 31/12/1955

Rendas		761.936.758,90
Juros bancários		1.503.010,10
SOMA		763.439.769,00

Em 1956

Rendas	122.830.714,10	
Juros bancários	13.503,10	122.844.217,20
TOTAL		886.283.986,20
Despesas até 1953, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas até 31/12/1955	619.470.681,30	
Despesas até 1954 e até 1955, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas em 1956 . .	207.903.565,50	827.374.246,80
Saldo credor		58.909.739,40

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

RECEITA

Até 31/12/1955

Rendas		563.478.432,70
Juros bancários		544.663,90
SOMA		564.023.096,60

Em 1956

Rendas	122.830.714,10	
Juros bancários	26.755,70	122.857.469,80
TOTAL		686.880.566,40

Despesas até 1953, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas até 31/12/1955	353.508.193,50	
Despesas até 1954 e até 1955, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas em 1956 . .	151.305.739,50	504.813.933,00
Saldo credor		182.066.633,40

Em 31 de dezembro de 1956, encontrava-se depositada no Banco do Brasil a quantia de Cr $ 2.104.029,50, nas contas especiais dos Fundos, sendo:

Na do Fundo de Melhoramentos	705.711,10
Na do Fundo de Renovação Patrimonial	1.398.318,40
TOTAL	2.104.029,50

O valor das obras e serviços executados pela Companhia, por conta dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, incluídas as de 1956, ainda pendentes de exame e reconhecimento pelo Govêrno em Tomadas de Contas, era em 31 de dezembro de 1956 de Cr $ 253.028.192,40. Considerando esse dispêndio, a situação das contas dos fundos passou a ser a seguinte em 31/12/1956:

Fundo de Melhoramentos — despesas já aceitas em Tomadas de Contas homologadas pelo Govêrno	827.374.246,80
Fundo de Renovação Patrimonial — despesas já aceitas em Tomadas de Contas homologadas pelo Govêrno	504.813.933,00
Despesas com obras, serviços e aquisições a serem apresentadas ao Govêrno .	253.028.192,40

FINANCIAMENTOS DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE WASHINGTON (EXIMBANK)

Como sempre, foram satisfeitos pontualmente os compromissos assumidos nos dois créditos, ns. 479 e 524. O primeiro dêstes ficou integralmente liquidado em dezembro p. findo, tendo o seu resgate total se elevado a Cr $ 368.062.015,00, como se demonstra a seguir:

Contrato de Crédito n°. 479

ANOS		PROMISSÓRIAS US $	JUROS US $	IMPORTÂNCIA Cr $
1951	1°. semestre	—	12.364,07	231.542,90
	2°. semestre	—	85.721,64	1.604.881,60
1952	1°. semestre	1.084.350,00	218.898,16	24.397.250,60
	2°. semestre	1.084.350,00	202.410,70	24.088.182,80
1953	1°. semestre	1.084.350,00	177.443,40	23.621.044,90
	2°. semestre	1.084.350,00	170.183,07	23.610.897,40
1954	1°. semestre	1.084.350,00	144.099,97	31.719.123,20
	2°. semestre	1.084.350,00	81.051,03	39.414.265,40
1955	1°. semestre	1.084.350,00	87.879,36	51.367.135,60
	2°. semestre	1.084.350,00	64.924,97	50.533.675,20
1956	1°. semestre	1.084.350,00	39.798,90	49.430.876,80
	2°. semestre	1.076.170,15	16.417,55	48.043.138,60
	Total . . .	10.835.320,15	1.301.192,82	368.062.015,00

A Paulista não se utilizou do total do crédito concedido, equivalentes às Promissórias assinadas, de US $ 10.843.500,00. Não sendo recomendável substituir os títulos, para adaptá-los ao valor da utilização, por já terem sido resgatados 5 dêles, o Eximbank houve por bem distribuir do saldo verificado, US $ 73.617,71 a menos nos juros e US $ 8.179,85 no valor da décima promissória, vencida em 30/12/56.

Contrato de Crédito nº. 524

Dentro do novo esquema de pagamentos estabelecido para êste Crédito, vem a Companhia Paulista prosseguindo na sua movimentação, de que dá conta o quadro a seguir :

ANOS		PROMISSÓRIAS US $	JUROS US $	IMPORTÂNCIA Cr $
1953	1º. semestre	—	16.497,75	309.100,40
	2º. semestre	—	88 668,95	1.669.022,10
1954	1º. semestre	—	140.961,75	3.640.054,90
	2º. semestre	—	146.571,02	4.957.434,40
1955	1º. semestre	—	146.154,16	6.404.917,80
	2º. semestre	—	154.532,38	6.795.751,90
1956	1º. semestre	—	157.825,47	6.940.262,10
	2º. semestre	—	159.644,40	7.020.633,60
	Total . . .	—	1.010.855,88	37.737.177,20

Todos os materiais encomendados sob o Crédito supra foram recebidos pela Companhia em perfeitas condições e estão aplicados nos diversos serviços a que se destinavam. Eis, a seguir, uma demonstração do total utilizado, em dólares, e dos equipamentos adquiridos :

WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION — **US $**

5022 jogos completos de equipamentos de freios de ar comprimido, aparelhamento para teste dêsses equipamentos e sobressalentes . . . 2.856.104,00

PRESSED STEEL CAR CO., INC. —

430 vagões metálicos, de 45 toneladas de lotação, bitola de 1,60 e sobressalentes 3.445.969,12

W. H. MINER INC. —

671 conjuntos de 2 aparelhos de choque e tração, para instalação de engates automáticos em locomotivas, carros e vagões 104.713,50

CARDWELL WESTINGHOUSE CO. —

1200 conjuntos de 2 aparelhos de choque e tração, para instalação de engates automáticos em vagões de cargas 180.492,00

INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. —

Equipamentos elétricos, sobressalentes para carros de passageiros, locomotivas elétricas e diesel-elétricas 120.400,19

	US $
PULLMAN-STANDARD CAR MANUFACTURING CO. —	
Materiais sobressalentes para carros de passageiros	40.286,72
UNION SWITCH AND SIGNAL-DIVISION OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION —	
Materiais sobressalentes e complementares para sinalização e C. T. C.	103.608,63
ALCO PRODUCTS INC. —	
Materiais sobressalentes para locomotivas diesel-elétricas	147.366,20
	6.998.940,36
Saldo que será deduzido da última Promissória	1.059,64
Total do Crédito	7.000.000,00

A amortização do principal dêste Crédito terá início em 15 de junho de 1957, com o pagamento de US $ 500.000,00, devidos semestralmente, nas datas de 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano, até 1963.

Novo projeto de financiamento do Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank)

Prosseguindo no seu programa de melhoramentos a Companhia estuda a realização de parte do Projeto nº. 36, recomendado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico, e apresentado em relatório ao Govêrno Brasileiro, em 30 de julho de 1953.

Consiste o mesmo, adaptado às circustâncias atuais, em 4 itens, a saber:

1º. — Eliminação total ou quase total da tração a vapor;

2º. — Troca de trilhos gastos, para permitir adequada e segura tração diesel;

3º. — Extensão da eletrificação à Marília; e

4º. — Instalação do contrôle de tráfego centralizado.

As enormes vantagens técnicas e econômicas do novo projeto provém do fato de que, no passado, a tração a vapor a lenha concorria para os saldos líquidos da Estrada, no entanto que, na atualidade, ela, pelo seu alto custo, torna extremamente onerosa a sua manutenção.

A compra de novas locomotivas diesel-elétricas virá eliminar essa tração dispendiosa, bem como melhorar as condições técnicas dos serviços.

A eletrificação de Cabrália a Marília será, também, muito vantajosa, considerando-se que a Estrada já possue os equipamentos necessários à sua extensão e operação, exceto o cobre necessário à trefilagem de fios e cabos e às ligações de trilhos, o qual deverá ser importado.

A instalação do contrôle de tráfego centralizado compreende dois trechos de linha, quais sejam, Bauru-Marília e Campinas-Nova Odessa. Êstes serviços oferecerão maior segurança e capacidade na movimentação de trens, bem como permitirão redução do pessoal atualmente destacado para os mesmos.

A troca de trilhos gastos é operação indispensável e complementar à introdução da tração diesel nos novos trechos.

Para levar a efeito êsses empreendimentos, a Companhia, em longa exposição tecnica, econômica e financeira, solicitou ao Eximbank um novo crédito de US$ 12.800.000,00 que se espera seja em breve concedido, para amortização em 20 parcelas semestrais iguais, a partir de março de 1959, aos juros de 5,1/2% ao ano. Êsses US$ 12.800.000,00 se destinam à aquisição, nos Estados Unidos, dos seguintes materiais e equipamentos:

1) 38 locomotivas diesel-elétricas . . . . . US$ 6.850.000,00;

2) 26.350 toneladas métricas de trilhos . . . . . US$ 4.110.000,00;

3) 644 toneladas de cobre em lingotes . . . . . US$ 560.000,00;

4) equipamento para o contrôle de tráfego centralizado . . . . . US$ 1.280.000,00.

Financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Instalações de freios e engates e montagem de 430 vagões

A importância de Cr $ 86.713.933,40 do financiamento contratado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico em 18/1/55, destinado a custear as despesas da instalação de engates automáticos, freios de ar comprimido no material rodante e de tração, da bitola de 1,60 m, bem como da montagem de 430 vagões importados, da mesma bitola, de que se tratou nos 2 últimos relatórios, foi integralmente recebida, conforme demonstração abaixo:

	Cr $
Em 9/5/55 . . .	30.000.000,00
Em 28/6/55 . . .	18.904.644,40
Em 4/1/56 . . .	18.904.644,00
Em 3/7/56 . . .	18.904.645,00
	86.713.933,40

As despesas efetuadas no País, por conta do material e serviços financiados até 31/12/1956, tiveram a seguinte distribuição:

	Cr $
Montagem de 430 vagões	5.705.834,50
Substituição dos freios	36.058.432,00
Instalação do engate central automático	42.596.220,10
	84.360.486,60

As despesas do financiamento, sem ônus para o Custeio da Estrada — pois correrão por conta dos Fundos Especiais que cobrem os serviços em andamento, conforme autorização já dada pelos poderes competentes — foram as seguintes, até 31/12/1956:

	Cr $
Comissão única de abertura de crédito	867.139,30
Comissão de fiscalização, exigida uma só vez	867.139,30
Juros contratuais de 7% sôbre o valor do contrato	7.554.070,50
Sêlo federal por verba sôbre o valor do contrato	842.460,00
Despesas diversas	57.044,60
	10.187.853,70
Menos:	
Juros de 2% a. a. creditados pelo Banco, calculados sôbre as remessas antecipadas feitas pela Cia. para cobertura de juros, conforme contrato	41.365,60
Importância líquida	10.146.488,10

Essas despesas foram distribuidas em 31/12/56 pelas seguintes verbas, em proporção ao orçamento autorizado para cada uma:

	Cr $
Montagem dos 430 vagões	732.576,40
Substituição dos freios	5.278.203,10
Instalação do engate central automático	4.135.708,60
Total	10.146.488,10

Prolongamento da linha de Adamantina a Panorama

A Companhia vem mantendo, ainda, entendimentos com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para o financiamento destinado à construção da linha de Adamantina a Panorama. A concessão dêsse financiamento já foi aprovada pelo Sr. Presidente da República e a sua efetivação está sendo ultimada.

Conta de Capital

Pelo Decreto nº. 26.665-A, de 28 de outubro de 1956, foram aprovadas pelo Govêrno do Estado as despesas no importe de Cr $ 10.262.808,30 efetuados em Conta de Capital e relativas ao ano de 1954, elevando-se o total reconhecido a Cr $ 737.359.101,20 em 31/12/1954.

Pelo mesmo Decreto foi apurada, pórem considerada em suspenso, a importância de Cr $ 475.672,50 despendida em 1954 com o «Prolongamento da Linha de Adamantina a Panorama», por se tratar de obra de primeiro estabelecimento. As despesas com obras assim consideradas, sòmente serão reconhecidas em Conta de Capital quando inaugurada parcial ou totalmente a obra, ocasião em que o Govêrno autorizará o acréscimo de juros de 8% a. a., contados do início da obra até a data em que se der a inauguração.

A situação da Conta de Capital, em 31/12/1956, incluídas as despesas dos anos de 1955 e de 1956, que aguardam aprovação, era a seguinte:

Importância reconhecida pelo Govêrno até a Tomada de Contas do ano de 1954		737.359.101,20	
Dispêndios reconhecíveis nessa conta:			
De 1955 — Já apresentado ao Govêrno, cuja Tomada de Contas está em andamento	19.087.014,70		
De 1956 — A ser apresentado oportunamente . . .	9.525.832,10	28.612.846,80	765.971.948,00
Importâncias em suspenso (obra de 1º. estabelecimento):			
De 1954 — Já apurada pelo Govêrno em Tomada de Contas		475.672,50	
De 1955 — Já apresentada ao Govêrno, cuja Tomada de Contas está em andamento		627,20	
De 1956 — A ser apresentada oportunamente		4.396,60	480.696,30
Total em 31/12/1956			766.452.644,30

Serviço Florestal

O Serviço Florestal tem a seu cargo, atualmente, dezoito hortos florestais, com a área de 24.387,04 hectares ou 10.077,29 alqueires paulista, distribuídos pelos pontos mais convenientes para o abastecimento da Companhia. Na aquisição dessas terras foi despendida, incluídas tôdas as despesas, a importância de Cr $ 7.203.438,00 — de que resulta a média de Cr $ 714,81 por alqueire.

O Serviço Florestal forneceu de seus eucaliptais 6.405.513 metros cúbicos de lenha, além de 925.849 postes e estacas, com o comprimento total de 3.597.927 metros lineares e 33.189 quilos de sementes de diversas espécies de eucaliptos. O número de pés de eucaliptos plantado desde o início do Serviço Florestal, em 1.904, até 31 de dezembro de 1956, foi de 41.993.371. Com as perdas normais e com os sucessivos cortes das plantações para o fornecimento de lenha, postes e madeiras para diversos fins, constatou-se a existência de 23.346.534 pés vivos de eucaliptos naquela última data.

Industrialização da Reserva Florestal

A Assembléia Geral de 27 de abril de 1954 aprovou proposta do Conselho Fiscal, mediante a qual a Diretoria ficou autorizada a organizar uma sociedade anônima para o melhor aproveitamento econômico de seu patrimônio florestal.

Os estudos realizados pela Companhia levaram-na à conclusão de que o empreendimento mais econômico realizável seria o aproveitamento do eucalipto na produção de papel. A consulta a técnicos abalizados convenceram-na de que a produção mínima da fábrica que fosse instalada deveria ser da ordem de 100 toneladas diárias. Mas, uma fábrica dessa capacidade, exigiria, conforme estimativas, um investimento de cêrca de Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros).

Impunham-se, portanto, entendimentos em bases amplas, com emprêsa que estivesse capacitada a entrar no empreendimento juntamente com a Paulista.

Sendo a firma W. R. Grace & Co., com séde nos Estados Unidos, organização das mais idôneas, com projeção internacional e explorando, em pleno funcionamento, em vários países, indústrias as mais variadas, inclusive a de celulose e papel, a Diretoria entrou em entendimentos

com a mesma, resultando daí um acôrdo de princípios para a organização de uma sociedade com a participação da Companhia Paulista e da W. R. Grace & Co., tendo o objetivo principal de explorar a indústria de celulose e papel, com uma produção inicial de 100 toneladas diárias. Na constituição da nova emprêsa, a Companhia Paulista contribuiria com uma quota do capital, a realizar-se com uma parcela do seu patrimônio florestal, compreendendo terras, plantações e benfeitorias dos hortos de Sumaré, Tatu, Cordeirópolis, Loreto e Camaquan. A contribuição da W. R. Grace & Co. compreenderia máquinas e o equipamento a serem importados, as aquisições e construções a serem realizadas para a instalação da fábrica, nos arredores de Americana, bem como o capital destinado à sua movimentação.

A contribuição da Paulista representaria cêrca de 10 % e a da W. R. Grace & Co. aproximadamente 90 %.

Inicialmente, seria constituída uma sociedade pilôto com o Capital de Cr $ 10.000.000,00 realizado em dinheiro e dividido entre a Paulista e a Grace nas proporções de 10 % e 90 %, respectivamente.

Está convocada, para 18 do corrente mês, a Assembléia Geral Extraordinária, que deverá deliberar sôbre a proposta da Diretoria relativa à constituição da nova sociedade.

Para a organização da sociedade pilôto, o modo mais prático, assentado por acôrdo das partes interessadas, para a realização do empreendimento autorizado, é a constituição da nova sociedade anônima não diretamente com W. R. Grace & Co., de New York, mas com a Grace Mercantil S. A., sociedade brasileira já em funcionamento, organizada pela sociedade americana e da qual é acionista quase totalitária.

Assim, todos os maquinismos e o equipamento da fábrica de celulose e papel a montar-se, bem como o capital para construção e movimento, à medida das necessidades, serão fornecidos e irão sendo escriturados a crédito da sociedade americana; e oportunamente dever-se-á levar a efeito a elevação do capital social da Companhia agora constituida, sendo então convertido êsse crédito em ações equivalentes, ao mesmo tempo em que a Cia. Paulista subscreva as ações correspondentes ao valor dos bens com que concorrerá, de sua parte, para a convencionada elevação do capital.

Linhas Férreas em Tráfego

Foram mantidas em bom estado as linhas férreas em tráfego, na extensão de 2.155,836 quilômetros, graças à metódica execução de todos os serviços de conservação da via permanente.

A extensão das linhas férreas se compõe, atualmente, de 1.035.118 km em bitola de 1,60 m, inclusive os 44,042 km. de via dupla; 1.102,462 km. em bitola de 1,00 m, e 62,298 km. em bitola de 0,60 m.

Está praticamente concluída e em fase de experiências a instalação do Contrôle de Tráfego Centralizado, entre Itirapina e Bauru, devendo ser inaugurado no próximo mês de maio.

Material de Tração e Rodante

As Oficinas de Jundiaí e as de Rio Claro trabalharam normalmente durante o ano de 1956, executando as reparações correntes de locomotivas, carros e vagões da Companhia, bem como os demais serviços necessários à boa conservação dos maquinismos de suas diversas instalações.

Dando prosseguimento ao serviço de substituição de engates e freios em locomotivas elétricas e a vapor de bitola de 1,60 m. e em vagões, as Oficinas de Jundiaí substituiram 6 engates correspondentes a 3 locomotivas, e 37 freios, e as Oficinas de Rio Claro 1522 engates correspondentes a 761 vagões, e 3710 freios.

A existência do material de tração e rodante era, em 31 de dezembro de 1956, a seguinte :

DESIGNAÇÃO	BITOLAS 1,60 m	1,00 m	0,60 m	TOTAL
Locomotivas elétricas	80	—	—	80
» Diesel-elétricas	15	—	—	15
» a vapor	78	105	11	194
Carros Pullmans	5	4	—	9
» restaurantes	13	4	—	17
» dormitórios para passageiros	8	3	—	11
» de primeira classe	23	33	2	58
» » segunda »	26	36	6	68
» compostos	16	33	5	54
» bagagens	21	41	2	64
» ambulatórios	3	—	—	3
» encomendas e animais	31	—	—	31
» Correios	5	6	—	11
» Diretoria	—	1	—	1
» dormitório para Chefes	—	1	—	1
» » » ajudantes	1	1	—	2
» » » empregados	1	—	—	1
» inspeção	3	8	—	11
» pagamento	2	3	—	5
» reservados para passageiros	1	1	—	2
» » » doentes	2	2	—	4
» » » doentes molestias contagiosas	1	—	—	1
» » » presos	1	1	—	2
» fúnebres	1	2	—	3
» bonde para condução de empregados E. S. C.	1	2	—	3
» dinamômetros	1	—	—	1
» de aço pullmans	14	—	—	14
» » » restaurantes	14	—	—	14
» » » dormitório para passageiros	10	—	—	10
» » » de primeira classe	36	—	—	36
» » » » segunda »	34	—	—	34
» » » para bagagens	16	—	—	16
» do serviço de profilaxia da malária	1	—	—	1
Automóveis	3	7	—	10
Guindastes a mão (volantes)	1	2	—	3
» » vapor (volantes)	14	2	—	16
Carretão para transporte de grandes volumes	1	1	—	2
» » » » locomotivas a vapor	5	—	—	5
Vagões de socorros	22	12	—	34
» taboleiros para transp. de automóveis	3	3	—	6
» gaiolas para transp. de animais de estimação	2	—	—	2
» frigoríficos para transporte de leite	10	—	—	10
» » » » » peixe	2	—	—	2
» » » » » carne	38	—	—	38
» de mercadorias	42	—	—	42
» para transporte de diversos	6427	2910	107	9444
» tanques para transporte de água	7	3	—	10
Caixas móveis para transporte de materiais	151	—	—	151
Vagões tanques para transporte de gasolina, óleo, álcool, etc.	14	18	—	32

Companhia subsidiária e participação em outras emprêsas

Como emprêsa subsidiária permanece a Companhia Paulista de Transportes, com o capital de Cr $ 6.000.000,00 dividido em 30.000 ações de Cr $ 200,00 cada uma, das quais pertencem a esta Companhia 29.979, no valor de Cr $ 5.995.800,00.

A Companhia Paulista participa da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização (CAIC), da qual possui 63.091 ações, no valor de Cr $ 13.253.937,30.

Além das ações das emprêsas acima indicadas, a Companhia Paulista possúi 596 ações da Cia Brasileira de Material Ferroviário (COBRASMA), escrituradas pelo valor de Cr $ 597.176,00; 800 ações da Viação Aérea São Paulo (VASP), escrituradas pela importância de Cr $ 272.560,00; 585 cotas da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, no valor de Cr $ 58.500,00 e 13 ações da Telefônica de Jundiaí Ltda., no valor nominal de Cr $ 117.000,00.

Almoxarifado

O Almoxarifado recebe e fornece todos os materiais necessários ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em Cr $ 507.803.272,33 os suprimentos por seu intermédio efetuados durante o ano de 1956.

A existência de materiais, demonstrada em balanço de 31/12/1956, elevou-se a Cr $ 276.874.562,71.

Contribuições para Institutos de Previdência e Assistência Social

Nos têrmos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes cotas obrigatórias, além da parte devida pelos empregados:

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Companhia Paulista:

	Cr$
Contribuição da Empregadora	45.164,359,00

Para a Legião Brasileira de Assistência:

Contribuição da Companhia	3.225.419,10

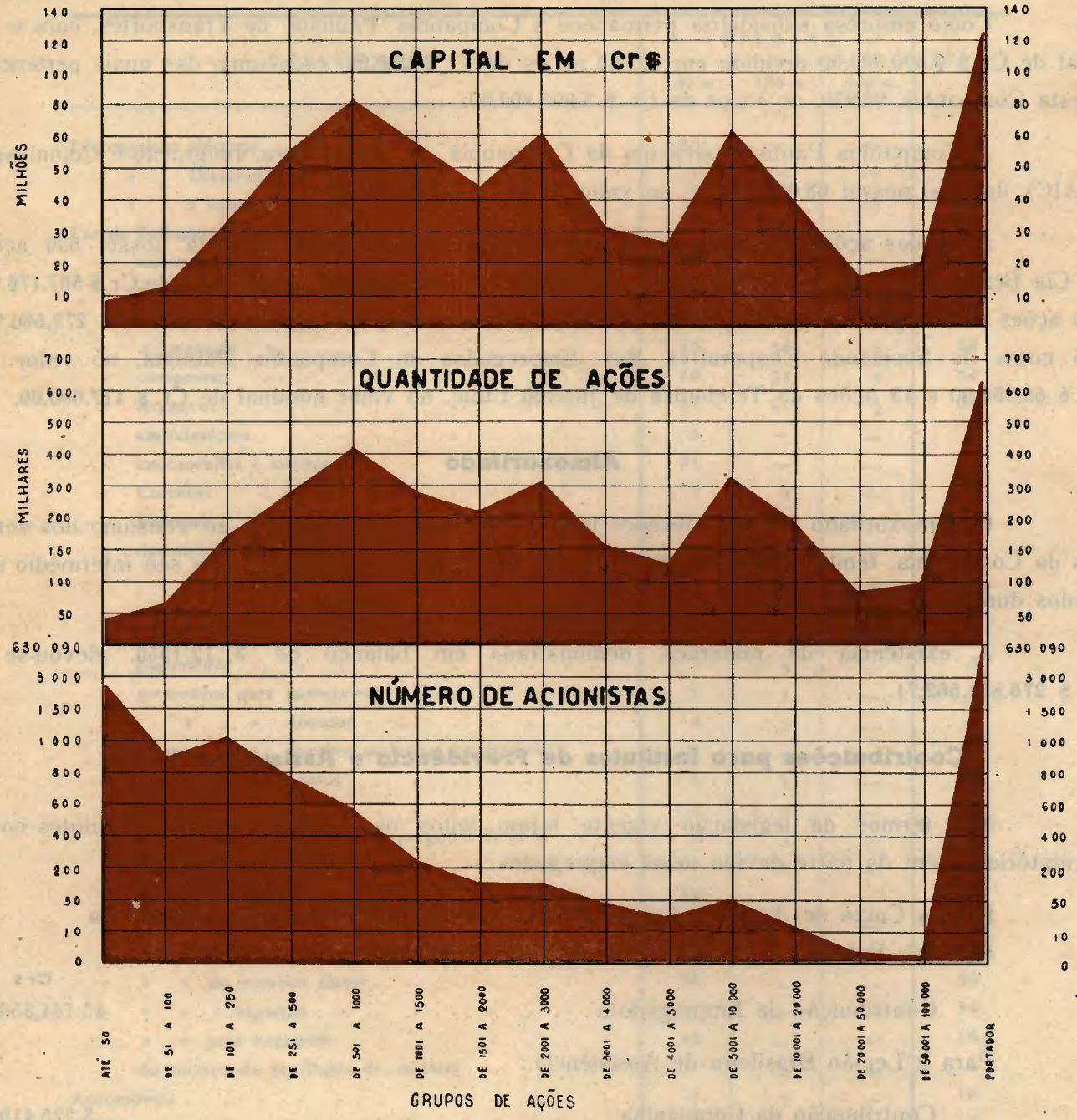
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):

Contribuição da Companhia.	2.580.334,50

Transferência de ações

ANOS	POR VENDA	POR HERANÇA, DOAÇÃO, ETC.	POR CAUÇÃO	POR BAIXA DE CAUÇÃO	TOTAL
1954	221.857	26.851	3.302	24.566	276.576
1955	149.164	52.985	6.789	9.210	218.148
1956	187.941	54.190	5.952	3.985	252.068

NÚMEROS DE ACIONISTAS E AÇÕES POR GRUPOS



GRUPOS DE AÇÕES	NÚMERO DE ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL EM Cr $
Até 50	2.768	49.903	9.980.600,00
De 51 a 100	897	68.179	13.635.800,00
De 101 a 250	1.063	178.197	35.639.400,00
De 251 a 500	775	288.388	57.677.600,00
De 501 a 1.000	582	431.822	86.364.400,00
De 1.001 a 1.500	240	295.545	59.109.000,00
De 1.501 a 2.000	129	229.088	45.817.600,00
De 2.001 a 3.000	129	323.819	64.763.800,00
De 3.001 a 4.000	46	160.620	32.124.000,00
De 4.001 a 5.000	29	132.505	26.501.000,00
De 5.001 a 10.000	50	326.615	65.323.000,00
De 10.001 a 20.000	14	200.673	40.134.600,00
De 20.001 a 50.000	3	84.556	16.911.200,00
De 50.001 a 100.000	1	100.000	20.000.000,00
Portador	—	630.090	126.018.000,00
TOTAL	6.726	3.500.000	700.000.000,00

Impostos e direitos aduaneiros

A Companhia Paulista contribuiu diretamente para os Cofres Públicos com a quantia de Cr $ 11.543.059,60, sendo Cr $ 7.885.042,80 de impôsto de renda; Cr $ 1.104.843,40, de direitos alfandegários e mais despesas portuárias; Cr $ 2.553.173,40 dos impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros.

Transportes por conta do Govêrno, Tráfego Mútuo e Intercâmbio de Vagões

Em 31 de dezembro de 1956, as importâncias a receber, por conta dêsses serviços, no total de Cr $ 129.445.133,40, eram os seguintes:

Transportes por conta do Govêrno:

Compreendendo o Govêrno Federal, o do Estado de São Paulo e o do Estado de Minas Gerais . . . . . Cr $ 40.073.371,30

Tráfego Mútuo:

Fretes e taxas por transportes efetuados pela Companhia, arrecadados pelas Estradas de Ferro em tráfego mútuo . . . . . Cr $ 50.536.123,50

Intercâmbio de Vagões:

Débitos de outras Estradas de Ferro, pelo intercâmbio de vagões, fornecimentos e serviços executados . . . . . Cr $ 21.023.729,80

Títulos a Receber:

Notas promissórias, existentes em carteira, emitidas pelo Govêrno do Estado . . . . . Cr $ 17.811.908,80

Pessoal

Em 1º. de agôsto de 1956, entraram em vigor os novos níveis de salários mínimos estabelecidos pelo Decreto n. 39.604-A. Dos salários estabelecidos para os diversos municípios do Estado de S. Paulo, servidos pelas linhas da Companhia, o maior é o de Campinas, de Cr $ 3.600,00 para 240 horas ou 30 dias de trabalho. A Companhia Paulista que, na qualidade de concessionária de serviço público, vem acompanhando a política salarial do Govêrno do Estado, adotou, a partir daquela data, de comum acôrdo com o Govêrno, a remuneração mínima de Campinas — Cr $ 3.600,00 — para os funcionários, com exceção daqueles que trabalham em localidades em que êsse mínimo é mais elevado.

Era intento da Companhia promover, na mesma data, as elevações salariais necessárias e manter a escala hierárquica de vencimentos então existentes. Entretanto, atendendo recomendação do Govêrno do Estado, deixou ela essas elevações para outra oportunidade, executando apenas

os aumentos obrigatórios decorrentes do novo salário mínimo. Para efetivação dêsses aumentos de salário, a Companhia obteve dos Poderes Públicos um aumento de tarifas, cujo produto foi estimado em Cr $ 95.518.098,60.

Em janeiro do corrente ano, o Govêrno do Estado levou a efeito novo aumento de salários nas Estradas de sua propriedade, com majoração simultânea de suas tarifas. A Companhia Paulista estudou, então, novos aumentos para o seu pessoal e obteve novas tarifas para efetivá-los. A arrecadação adicional esperada com as novas tarifas é de Cr $ 235.000.810,00, em quanto estão orçados os encargos dos aumentos de remuneração concedidos.

As sensíveis reduções das safras agrícolas e a crise econômica e financeira verificadas em 1956 provocaram sensível redução dos saldos da operação ferroviária da Companhia, não havendo, assim, margem para a concessão a seus empregados de gratificação de Natal.

São estas, Senhores Acionistas, as ocorrências que a Diretoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento, ficando à vossa disposição para quaisquer outras informações que lhe sejam solicitadas.

São Paulo, 16 de março de 1957.

A DIRETORIA:

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra	Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira	Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo	Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo	Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho	Diretor
a) João Domingues Sampaio	Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Primeiro Semestre de 1956

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO DE S. PAULO
BIBLIOTECA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 1º. semestre de 1956

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1956 foi apurado o lucro de Cr $ 19.530.047,60, que somado ao que ficou em suspenso, do exercício de 1955, na importância de Cr $ 23.454.821,90, perfazem o total de Cr $ 42.984.869,50. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria : — ao Fundo de Reserva Legal : — Cr $ 96.256,90 de renda de bens do próprio Fundo e Cr $ . . . 976.502,40 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia. : Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal : — Cr $ 20.000,00; dividendo do 1º. semestre, à razão de 8% a.a. : — Cr $ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2º. semestre de 1956 : — Cr $ 13.832.110,20.

São Paulo, 8 de agôsto de 1956.

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

a) *Osorio Alves Cardoso*

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1956

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ATIVO — Em 30 de junho de 1956

EM 31-12-55 PARCIAL	EM 31-12-55 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-56 PARCIAL	EM 30-6-56 TOTAL
Cr $	Cr $	**INVESTIMENTOS**	Cr $	Cr $
785.924.305,70		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	787.331.169,80	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
619.470.681,30		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	702 301.694,00	
353.508.193,50		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Despesa	413.349.738,20	
358.707.161,80		Obras e Melhoramentos em Suspenso	267.904.535,70	
103.712.886,50		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	102.443.737,20	
2.753.994,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.753.994,00	
14.104.197,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	14.127.597,30	
5.996 200,00		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA	5.995.800,00	
	2.244.177.620,10			2.296.208.266,20
		VALORES DISPONÍVEIS		
46.300.130,90		5.020 — CAIXA	43.086.892,00	
1.378.794,90		5.021 — CONTADORIA-C/ CAIXA	1.820.058,10	
		5.023 — BANCOS:		
53.730.790,40		Em conta de movimento	18.942.125,00	
	101.409.716,20			63.849.075,10
		VALORES REALIZÁVEIS		
33.445,70		5.030 — AGENTES RESPONSÁVEIS	357.762,70	
284.211.805,80		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	332.200.725,00	
984.398,40		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	1.286.679,70	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
3.300.701,00		A prazo	40.365.161,80	
6.576.258,70		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.412.902,10	
3.110 353,80		5.035-A — ÁGIOS PARA AQUISIÇÃO DE CÂMBIO	9.864.546,80	
830.331,90		5.035-B — THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK—NEW YORK-C/EXIMBANK	340.146,50	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
81.259.152,40		5 037 — TRÁFEGO MÚTUO	57.675.971,00	
—		5.039 — JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	757.092,00	
		5.041 — GOVÊRNO FEDERAL:		
7.301.653,90		C/ de Transportes	6.857.930,40	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/ de Transportes:		
27.689.889,10		Govêrno do Estado de São Paulo	21.622.782,80	
398.518,20		Govêrno do Estado de Minas Gerais	614.275,70	
5.728.483,90		5.043 — COMPANHIA FILIADA	3.773.342,20	
44.469.428,50		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	63.466.028,70	
	465.948.012,90			545.648.939,00
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10 % S/ TARIFAS:		
692.208,00		Bco. do Brasil-C/ F. M.	698.926,90	
1.371.562,70		Bco. do Brasil-C/ F. R. P.	1.384.875,90	
407.519,60		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	443.856,10	
		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474:		
5.782.073,10		Recebedoria Federal em São Paulo	6.054.247,50	
		5.055 — DEPOSITÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS		
48.000,00		— LEI 2004	70.400,00	
	8.301.363,40			8.652.306,40
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	697.612,90	5.068 — FINANCIAMENTO		697.612,90
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
288.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	286.600,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.470.677,10		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.472.299,50	
2.248.726,00		5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	2.248.726,00	
	7.059.074,10			7.058.696,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
40.814.934,00		Contrato de 12-9-50	20.407.467,00	
131.740.000,00		Contrato de 9-9-52	131.740.000,00	
		5.091-A — CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O BANCO NACIONAL DO		
86.713.933,40		DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	86.713.933,40	
1.122.930,70		5.092 — FIANÇAS À EMPRÊSA	1.122.930,70	
	261.720.180,30			241.312.713,30
Cr $	3.089.313.579,90		Cr $	3.163.427.609,40

São Paulo, 10 de agôsto de 1956.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1°. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Çamargo — Diretor 2°. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR-Registro n°- CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 30 de junho de 1956

PASSIVO

EM 31-12-55 PARCIAL	EM 31-12-55 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-56 PARCIAL	EM 30-6-56 TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SÔBRE TARIFAS:		
763.439.769,00		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	821.613.119,00	
564.023.096,60		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita	622.203.040,90	
	1.327.462.865,60			1.443.816.159,90
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:		
67.140,70		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
2.800,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00	
81.000,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	77.600,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO		
1.721.500,50		ART. 3º. — LEI 1474	2.013.104,80	
	2.039.867,20			2.328.071,50
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:		
1.896.560,00		Govêrno do Estado de São Paulo-C/ Empréstimo	1.884.480,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693.488,30		Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693,488,30	
		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
		Eximbank-C/ Financiamento:		
40.353.119,90		Contrato de 12-9-50	20.099.578,90	
131.734.967,20		Contrato de 9-9-52	131.731.036,30	
		5.124 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO PAÍS:		
		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:		
48.904.644,40		Contrato de 18-1-55	67.809.288,40	
	227.582.779,80			226.217.871,90
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
54.419.644,00		Ordenados	75.765.464,00	
20.763.254,10		Gratificação	3.750,00	
124.509,10		Ordenados não procurados	117.039,20	
44.744,80		Pensões	41.844,80	
50.641.051,80		5.132 — CONTAS A PAGAR	47.309.848,40	
2.841.531,70		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.037.954,70	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
—		Bancos	4.934,60	
11.052.655,20		Fundo Único de Previdência Social	25.603.677,60	
33.925.092,50		Outros	13.616.304,80	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EM-		
10 412.385,20		PREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS — Setor X — Cia. Paulista	13.490.160,70	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
7.436.288,40		Não reclamados	7.622.742,40	
35.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
	226.661.156,80			214.613.721,20
		RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO		
		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
50.456.079,80		(Decreto nº. 2627, de 26/9/40)	51.528.839,10	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS:		
116.880.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.900.000,00	
23.049.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	23.069.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
60.540.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	60.560.000,00	
58.960.000,00		Fundo do Serviço Florestal	58.980.000,00	
23.454.821,90		5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	13.832.110,20	
	333.339.998,30			324.870.045,90
		PROVISÃO		
	3.447.657,80	5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS		3.210.329,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
288.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	286.600,00	
51.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
4.470.677,10		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.472.299,50	
2.248 726,00		5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS	2.248.726,00	
	7.059.074,10			7.058.696,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
172.554.934,00		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	152.147.467,00	
86.713.933,40		5 191-A — FINANCIAMENTO NO PAÍS	86.713.933,40	
1.122.930,70		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	261.720.180,30			241.312.713,30
Cr $	3.089.313.579,90		Cr $	3.163.427.609,40

São Paulo, 10 de agôsto de 1956.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 30-6-1956

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

1°. semestre de 1956

RECEITA	Cr$	DESPESA	Cr$
3.000 — Receita dos serviços ferroviários . .	613.789.125,20	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários . .	609.878.045,70
		Lucros dêste semestre	3.911.079,50
	613.789.125,20		613.789.125,20
Lucros dos serviços ferroviários . .	3.911.079,50	3.109 — Juros de dívidas garantidas	66.379,60
3.001 — Arrendamentos de próprios	15.535,10	3.110 — Juros de dívidas comuns.	14.492,20
3.002 — Aluguéis de material rodante . . .	4.878,00	3.111 — Impostos	1 976.954,80
3.005 — Arrendamentos diversos	78.226,60	3.117 — Despesas não especificadas . . .	1.069.116,70
3.006 — Receita de títulos	757.092,00	Saldo credor.	19.530.047,60
3.007 — Juros	786.073,00		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal . .	96.256,90		
3.010 — Juros de financiamento	9.000.000,00		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros .	7.878.251,80		
3.014 — Receitas não especificadas	129.598,00		
	22.656.990,90		22.656.990,90

São Paulo, 10 de agôsto de 1956.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1°. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2°. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro n°. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30-6-1956

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º. semestre de 1956

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO	Cr$
4.111 — Lucros — Reserva legal		1.072.759,30	4.000 — Saldo anterior	23.454.821,90
4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas		20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão .	19.530.074,60
4.113 — Lucros — Previsões estatutárias .		20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos:				
Fundo de expansão do tráfego .	20.000,00			
Fundo do Serviço Florestal . .	20.000,00	40.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos.		28.000.000,00		
		29.152.759,30		
Saldo a transportar		13.832.110,20		
		42.984.869,50		42.984.869,50

São Paulo, 10 de agôsto de 1956.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Segundo Semestre de 1956

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2º. semestre de 1956

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1956 foi apurado o lucro líquido de Cr $ 33.497.029,20, que somado ao que ficou em suspenso, do 1º. semestre de 1956, na importância de Cr $ 13.832.110,20, perfazem o total de Cr $ 47.329.139,40. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao segundo semestre do ano social encerrado, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr $ 386.217,40, de renda de bens do próprio Fundo e Cr $ 1.674.851,50 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das dívidas da Cia.: Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr $ 20.000,00; dividendo do 2º. semestre, à razão de 8% a.a.: — Cr $ 28.000.000,00; lucros que passam para o exercício de 1957: — Cr. $ 17.188.070,50.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1957.

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

a) *Osorio Alves Cardoso*

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ATIVO — Em 31 de dezembro de 1956

EM 30-6-56 PARCIAL	EM 30-6-56 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-56 PARCIAL	EM 31-12-56 TOTAL
Cr $	Cr $	**INVESTIMENTOS**	Cr $	Cr $
787.331.169,80		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	787.607.917,10	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
702.301.694,00		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	827.374.246,80	
413.349.738,20		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Despesa	504.813.933,00	
267.904.535,70		Obras e Melhoramentos em Suspenso	253.028.192,40	
102.443.737,20		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	117.593.518,80	
2.753.994,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.753.994,00	
14.127.597,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	14.338.973,30	
5.995.800,00		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA	5.995.800,00	
	2.296.208.266,20			2.513.506 575,40
		VALORES DISPONÍVEIS		
43.086.892,00		5.020 — CAIXA	59.427.658,90	
1.820.058,10		5.021 — CONTADORIA-C/ CAIXA	1.512.167,00	
		5.023 — BANCOS:		
18.942.125,00		Em conta de movimento	10.151.194,10	
	63.849.075,10			71.091.020,00
		VALORES REALIZÁVEIS		
357.762,70		5.030 — AGENTES RESPONSÁVEIS	306.877,10	
332.200.725,00		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	276.874.562,60	
1.286 679,70		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	1.492.099,50	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
40.365.161,80		A prazo	20.168.721,70	
6.412.902,10		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.344.362,60	
9.864.546,80		5.035-A — ÁGIOS PARA AQUISIÇÃO DE CÂMBIO	14.028.111,40	
340.146,50		5.035-B — THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK—NEW YORK-C/EXIMBANK	253.240,70	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
57.675.971,00		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	50.536.123,50	
757.092,00		5.039 — JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	—	
		5.041 — GOVÊRNO FEDERAL:		
6.857.930,40		C/ de Transportes	7.022.893,90	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/ de Transportes:		
21.622.782,80		Govêrno do Estado de São Paulo	32.413.291,50	
614.275,70		Govêrno do Estado de Minas Gerais	637.185,90	
3.773.342,20		5.043 — COMPANHIA FILIADA	—	
63.466.028,70		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	77.885.812,10	
	545.648.939,00			488.016.874,10
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10 % S/ TARIFAS:		
698.926,90		Bco. do Brasil-C/ F. M.	705.711,10	
1.384.875,90		Bco. do Brasil-C/ F. R. P.	1.398.318,40	
443.856,10		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	464.740,60	
		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474:		
6.054.247,50		Recebedoria Federal em São Paulo	7.451.110,50	
		5.055 — DEPOSITÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS — LEI 2004		
70.400,00			66.000,00	
	8.652.306,40			10.085.880,60
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	697.612,90	5.068 — FINANCIAMENTO		688.139,70
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
286.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	284.600,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.472.299,50		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.472.299,50	
2.248.726,00		5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	2.248,726,00	
	7.058.696,50			7.056.696,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
20.407.467,00		Contrato de 12-9-50	—	
131.740.000,00		Contrato de 9-9-52	131.740.000,00	
		5.091-A — CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
86.713.933,40			86.713.933,40	
1.122.930,70		5.092 — FIANÇAS À EMPRÊSA	1.122.930,70	
	241.312.713,30			220.905.246,30
Cr $	3.163.427.609,40		Cr $	3.311.350.432,60

São Paulo, 22 de fevereiro de 1957.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1°. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2°. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR-Registro n°- CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 31 de dezembro de 1956 — PASSIVO

EM 30-6-56 PARCIAL	EM 30-6-56 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-56 PARCIAL	EM 31-12-56 TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SÔBRE TARIFAS:		
821.613.119,00		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	886.283.986,20	
622.203.040,90		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita	686.880.566,40	
	1.443.816.159,90			1.573.164.552,60
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:		
67.140,70		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
2.800,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00	
77.600,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	74.400,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO		
2.013.104,80		ART. 3º. — LEI 1474	2.223.276,80	
	2.328.071,50			2.535.043,50
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	—	5.113 — CRÉDITO DE COMPANHIA FILIADA		3.052.904.50
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:		
1.884.480,00		Govêrno do Estado de São Paulo-C/ Empréstimo	1.872.400,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693,488,30		Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693.488,30	
		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
		Eximbank-C/ Financiamento:		
20.099.578,90		Contrato de 12-9-50	—	
131.731.036,30		Contrato de 9-9-52	131.725.420,00	
		5.124 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO PAÍS:		
		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:		
67.809.288,40		Contrato de 18-1-55	86.713.933,40	
	226.217.871,90			225.005.241,70
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
75.765.464,00		Ordenados	80.855.338,30	
3.750,00		Gratificação	—	
117.039,20		Ordenados não procurados	107.611,60	
41.844,80		Pensões	32.505,70	
47.309.848,40		5.132 — CONTAS A PAGAR	49.296.923,50	
3.037.954,70		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.184 203,80	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
4.934,60		Bancos	—	
25.603.677,60		Fundo Único de Previdência Social	32.915.836,10	
13.616.304,80		Outros	30.279.396,30	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EM-		
13.490.160,70		PREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS — Setor X — Cia. Paulista	13.698,629,90	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
7.622.742,40		Não reclamados	7.760.116,00	
28.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
	214.613.721,20			246.130.561,20
		RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO		
		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
51.528.839,10		(Decreto nº. 2627, de 26/9/40)	53.589.908,00	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS:		
116.900.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.920.000,00	
23.069.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	23.089.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
60.560.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	60.580.000,00	
58.980.000,00		Fundo do Serviço Florestal	59.000.000,00	
13.832.110,20		5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	17.188.070,50	
	324.870.045,90			330.367.075,10
		PROVISÃO		
	3.210.329,20	5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS		3.133.111,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
286.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	284.600,00	
51.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
4.472.299,50		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.472.299,50	
2.248.726,00		5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS	2.248.726,00	
	7.058.696,50			7.056.696,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328 382,20	
152.147.467,00		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	131.740.000,00	
86.713.933,40		5 191-A — FINANCIAMENTO NO PAÍS	86.713.933,40	
1.122.930,70		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	241.312.713,30			220.905.246,30
Cr $	3.163.427.609,40		Cr $	3.311.350.432,60

São Paulo, 22 de fevereiro de 1957.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 31-12-1956

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

2º. semestre de 1956

RECEITA		Cr$	DESPESA		Cr$
3.000 — Receita do exercício ferroviário . . .		683 486.968,20	3.100 — Custeio do exercício ferroviário . . .		655.073.067,70
			Lucros dêste semestre		28.413.900,50
		683.486.968,20			683.486.968,20
Lucro do exercício ferroviário . . .		28.413.900,50	3.101 — Despesa Patrimonial:		
3.001 — Receita Patrimonial:			7 — Juros de dívidas garantidas .	65.956,80	
1 — Arrendamentos de próprios .	15.849,80		8 — Juros de dívidas comuns . .	13.900,90	79.857,70
2 — Aluguéis de material rodante	4.878,00		3.103 — Impostos e Taxas		8.849,20
6 — Arrendamentos diversos . .	85.704,30		3.199 — Despesas Diversas e Outras não Especificadas		423.861,90
7 — Receita de títulos	114.683,90		Saldo credor		33.497.029,20
8 — Juros	661.013,80				
9 — Receita de fundos de reserva .	386.217,40	1.268 347,20			
3.002 — Receitas de Empreendimentos Diversos		829 813,30			
3.005 — Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros		2.893.229,60			
3.099 — Receitas Diversas e Outras não Especificadas		604.307,40			
TOTAL GERAL		34.009.598,00	TOTAL GERAL.		34.009.598,00

São Paulo, 22 de fevereiro de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31-12-1956

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. semestre de 1956

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO	Cr$
4.112 — Lucros — Reservas para aumentos e melhoramentos:			4.000 — Saldo anterior	13.832.110,20
Fundo de expansão do tráfego	20.000,00			
Fundo do Serviço Florestal . .	20.000,00	40.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão . .	33.497.029,20
4.113 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas		20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas diversas:				
Fundo de reserva legal . . .	2.061.068,90			
Fundo de previsão	20.000,00	2.081.068,90		
4.115 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00		
		30.141.068,90		
Saldo a transportar		17.188.070,50		
		47.329.139,40		47.329.139,40

São Paulo, 22 de fevereiro de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO DE 1956 COM O DE 1955

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
RECEITA DOS TRANSPORTES								
Em trens de passageiros:								
Bilhetes — 1a. classe	2.158.442	151.833.015,40	2.324.110	123.666.561,90	—	28.166.453,50	165.668	—
Bilhetes — 2a. classe	8.527.174	191.468.862,20	8.743.354	142.070.148,50	—	49.398.713,70	216.180	—
Passes colegiais — 1a. classe	308.375	825.838,70	334.500	628.363,90	—	197.474,80	26.125	—
Passes colegiais — 2a. classe	656.625	1.290.482,80	621.250	819.979,30	35.375	470.503,50	—	—
Passes diversos — 1a. classe	293.427	8.124.626,70	305.428	5.740.145,60	—	2.384.481,10	12.001	—
Passes diversos — 2a. classe	557.652	5.457.107,70	534.895	3.338.569,40	22.757	2.118.538,30	—	—
Suplementos-reserva de lugares — 1a. classe	—	9.059.306,80	—	7.648.877,40	—	1.410.429,40	—	—
Suplementos-reserva de lugares — 2a. classe	—	7.317.626,40	—	6.439.635,00	—	877.991,40	—	—
Cadernetas quilométricas	(2887) 324.935	7.781.893,40	(2228) 244.875	5.488.686,20	(659) 80.060	2.293.207,20	—	—
Trens especiais	—	261.523,10	—	504.889,80	—	—	—	243.366,70
Leitos	—	13.393.228,10	—	10.916.322,00	—	2.476.906,10	—	—
Carros Pulmans	—	2.437.819,20	—	2.217.954,40	—	219.864,80	—	—
Transportes fúnebres	—	169.563,40	—	138.411,20	—	31.152,20	—	—
Soma	12.826.630	399.420.893,90	13.108.412	309.618.544,60	—	89.802.349,30	281.782	—
BAGAGENS E ENCOMENDAS — Tabelas B. A. 1 e B. A. 2	457.881	210.254,40	447.398	147.070,70	10.483	63.183,70	—	—
Tabelas B. 1 e B. 2	42.106.759	27.846.118,90	43.892.314	20.075.581,60	—	7.770.537,30	1.785.555	—
Tabela B. 4	44.024.952	13.207.289,90	51.240.123	11.042.079,40	—	2.165.210,50	7.215.171	—
Tabela C. 9	47.351.609	7.583.385,60	53.315.416	6.511.198,50	—	1.072.187,10	5.963.807	—
Tabelas D. 1 e D. 2	7.920.288	3.273.201,80	8.527.932	2.774.212,30	—	498.989,50	607.644	—
Taxas	—	13.641.136,50	—	12.473.222,20	—	1.167.914,30	—	—
Veículos de 2 rodas	(1)	146,80	(5)	1.282,20	—	—	(4)	1.135,40
Veículos de 4 ou mais rodas	(1)	595,20	(4)	2.279,30	—	—	(3)	1.684,10
Valores	—	1.379,00	—	3.982,00	—	—	—	2.603,00
Tabela Especial C. P. T.	126.219	65.203,40	113.674	33.845,50	12.545	31.357,90	—	—
Soma	141.987.708	65.828.711,50	157.536.857	53.064.753,70	—	12.763.957,80	15.549.149	—
Animais em trens de passageiros	14.827	1.027.781,30	16.085	823.362,90	—	204.418,40	1.258	—
TOTAL EM TRENS DE PASSAGEIROS	—	466.277.386,70	—	363.506.661,20	—	102.770.725,50	—	—
Em trens de mercadorias:								
TABELA C. 1 — Explosivos e munições	247.390	103.452,80	215.360	78.673,60	32.030	24.779,20	—	—
Máquinas diversas	3.120	1.398,20	420	190,30	2.700	1.207,90	—	—
Material cerâmico (louças, etc.)	144.680	68.106,60	104.970	46.873,30	39.710	21.233,30	—	—
Papel em geral	7.090	3.145,60	1.260	513,70	5.830	2.631,90	—	—
Produtos químicos e farmac.	234.620	112.683,70	122.160	51.055,90	112.460	61.627,80	—	—
Tecidos (panos nacionais)	18.410	8.164,10	3.470	1.337,20	14.940	6.826,90	—	—
Outros gêneros	10.111.610	3.280.331,10	10.373.160	2.947.154,00	—	333.177,10	261.550	—
Soma	10.766.920	3.577.282,10	10.820.800	3.125.798,00	—	451.484,10	53.880	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 2	Couros e peles	32.630	13.213,20	15.900	5.861,20	16.730	7.352,00	—	—
	Explosivos e munições	7.380	2.652,20	10.260	4.147,40	—	—	2.880	1.495,20
	Ferro e ferragens	411.950	181.184,70	450.670	170.389,70	—	10.795,00	38.720	—
	Fibras	30	11,60	—	—	30	11,60	—	—
	Máquinas diversas	21.180	9.701,60	16.850	7.353,90	4.330	2.347,70	—	—
	Material cerâmico (louças, etc)	125.650	55.086,10	95.170	33.476,80	30.480	21.609,30	—	—
	Mat. ferrov. (menos trilhos e acessórios)	960	49,80	—	—	960	49,80	—	—
	Papel em geral	8.840	4.385,80	13.230	6.032,00	—	—	4.390	1.646,20
	Pneumáticos e acessórios p/ automóveis	203.590	86.633,10	193.530	72.725,60	10.060	13.907,50	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	638.440	307.328,10	598.560	238.854,70	39.880	68 473,40	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	35.230	13.735,20	28.470	11.061,30	6.760	2.673,90	—	—
	Tintas e vernizes	542.050	250.256,40	415.820	166.429,30	126.230	83.827,10	—	—
	Vasilhames (garrafas, cxs., etc.)	27.010	11.627,80	65.670	19.372,80	—	—	38.660	7.745,00
	Outros gêneros	6.973.450	2.650.229,20	7.583.190	2.431.120,90	—	219.108,30	609.740	—
	Soma	9.028.390	3.586.094,80	9.487.320	3.166.825,60	—	419.269,20	458.930	—
TABELA C. 3	Aguardente (pinga)	1.382.380	613.405,80	1.098.930	365.908,50	283.450	247.497,30	—	—
	Álcool motor	270	120,80	3.500	1.502,20	—	—	3.230	1.381,40
	Algodão em caroços	17.570	2.101,90	9.830	893,90	7.740	1.208,00	—	—
	Carnes preparadas	9.370	5.098,60	9.630	4.117,30	—	981,30	260	—
	Conservas alimentícias	1.432.550	608.584,60	1.923.660	662.770,00	—	—	491.110	54.185,40
	Couros e peles	272.700	87.820,00	272.960	68.190,30	—	19.629,70	260	—
	Explosivos e munições	777.690	379.047,90	403.230	180.799,40	374.460	198.248,50	—	—
	Ferro e ferragens	38.100	14.644,00	40.900	15.156,20	—	—	2.800	512,20
	Fibras	4.750	1.319,50	—	—	4.750	1.319,50	—	—
	Fôlhas de flandres	76.090	30.182,90	142.310	34.947,30	—	—	66.220	4.764,40
	Fumo	47.820	4.251,00	2.690	1.037,30	45.130	3.213,70	—	—
	Gasolina (em cxs. e tambores)	338.530	124.064,70	296.970	98.364,60	41.560	25.700,10	—	—
	Máquinas diversas	24.290	11.131,40	19.680	6.765,80	4.610	4.365,60	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	802.660	349.435,70	982.170	352.864,30	—	—	179.510	3.428,60
	Papel em geral	277.270	89.153,50	237.600	53.425,20	39.670	35.728,30	—	—
	Pneumáticos e acessórios para automóveis	135.080	54.760,70	167.530	66.945,90	—	—	32.450	12.185,20
	Produtos químicos e farmacêuticos	168.370	58.066,30	672.730	294.719,90	—	—	504.360	236.653,60
	Querosene (em caixas e tambores)	195.040	78.777,60	223.860	65.109,00	—	13.668,60	28.820	—
	Sabão e saponáceos	146.710	63.135,90	181.060	66.419,80	—	—	34.350	3.283,90
	Sal	90.220	36.370,50	27.650	11.326,20	62.570	25.044,30	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	765.260	335.422,60	806.200	302.250,00	—	33.172,60	40.940	—
	Tintas e vernizes	1.800	581,00	250	23,10	1.550	557,90	—	—
	Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	4.338.660	1.504.898,10	1.527.770	372.099,30	2.810.890	1.132.798,80	—	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	1.226.290	614.262,90	1.273.140	494.646,00	—	119.616,90	46.850	—
	Outros gêneros	10.911.990	4.304.242,70	12.653.340	4.262.021,00	—	42.221,70	1.741.350	—
	Soma	23.481.460	9.370.880,60	22.977.590	7.782.302,50	503.870	1.588.578,10	—	—
TABELA C. 4	Aguardente (pinga)	36.470	20.403,20	430	15,30	36.040	20.387,90	—	—
	Águas minerais e radioativas	84.240	36.375,70	62.350	20.737,00	21.890	15.638,70	—	—
	Álcool	176.340	45.736,90	323.570	66.960,30	—	—	147.230	21.223,40
	Álcool motor	3.042.950	481.243,10	18.520.990	2.661.222,30	—	—	15.478.040	2.179.979,20
	Algodão em rama ou pluma	900.020	382.792,70	149.480	36.912,30	750.540	345.880,40	—	—
	Algodão em caroços	386.430	77.135,70	1.788.300	250.921,40	—	—	1.401.870	173.785,70
	Amendoim	130.990	44.393,40	133.880	37.414,50	—	6.978,90	2.890	—
	Carnes preparadas	11.810	5.166,00	23.770	7.044,50	—	—	11.960	1.878,50
	Conservas alimentícias	988.440	644.657,30	880.790	408.601,70	107.650	236.055,60	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 4	Couros e peles	10.480	2.038,80	6.350	2.626,50	4.130	—	—	587,70
	Derivados petróleo (em cxs. e tamb.)	4.127.370	1.587.700,90	2.872.210	792.924,40	1.255.160	794.776,50	—	—
	Explosivos e munições	5.270	1.836,40	20	4,10	5.250	1.832,30	—	—
	Farinha de mandioca	60	4,80	40	20,20	20	—	—	15,40
	Ferro e ferragens	2.037.360	749.951,00	2.400.840	675.331,60	—	74.619,40	363.480	—
	Fibras	—	—	6.400	1.960,70	—	—	6.400	1.960,70
	Fumo	1.526.400	678.520,60	1.360.112	498.809,10	166.288	179.711,50	—	—
	Gasolina (em caixas e tambores)	1.821.970	630.148,50	360.450	121.887,20	1.461.520	508.261,30	—	—
	Gasolina (em vagões tanques)	196.484.750	60.638.935,50	303.982.460	62.923.697,70	—	—	107.497.710	2.284.762,20
	Fôlhas de flandres	1.980	695,10	35.950	15.260,00	—	—	33.970	14.564,90
	Máq. agríc. (inc. pert. e fer. p/ lavoura)	247.320	84.343,10	322.670	76.674,10	—	7.669,00	75.350	—
	Máquinas diversas	7.080	2.760,20	8.240	2.325,50	—	434,70	1.160	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	7.270	3.679,70	240	21,70	7.030	3.658,00	—	—
	Mat. ferrov. (menos tril. e aces.)	3.530	1.368,60	—	—	3.530	1.368,60	—	—
	Papel em geral	494.870	222.797,20	601.570	215.909,80	—	6.887,40	106.700	—
	Pneumáticos e aces. p/ automóveis	9.420	4.298,00	6.860	2.896,10	2.560	1.401,90	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	2.043.250	809.006,60	2.694.910	904.821,30	—	—	651.660	95.814,70
	Querosene (em caixas e tambores)	189.400	66.079,40	50	3,00	189.350	66.076,40	—	—
	Querosene (em vagões tanques)	16.831.320	3.687.299,70	15.356.450	2.595.839,30	1.474.870	1.091.460,40	—	—
	Sabão e saponáceos	5.540.210	2.192.775,20	6.134.780	1.813.954,20	—	378.821,00	594.570	—
	Sal	108.000	28.088,10	37.820	14.671,80	70.180	13.416,30	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	21.780	13.053,60	6.390	3.320,00	15.390	9.733,60	—	—
	Tortas diversas (não p/ forragens)	37.700	3.467,40	2.360	899,10	35.340	2.568,30	—	—
	Vasilhames (garrafas, tamb. cxs., etc.)	1.348.350	411.962,30	2.273.810	303.457,10	—	108.505,20	925.460	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	501.540	223.392,80	502.380	189.134,90	—	34.257,90	840	—
	Outros gêneros	10.547.860	3.699.567,00	10.868.378	3.390.496,70	—	309.070,30	320.518	—
	Soma	249.712.230	77.481.674,50	371.725.300	78.036.775,40	—	—	122.013.070	555.100,90
TABELA C. 5	Açúcar	2.421 520	848.026,30	2.601.490	552.055,00	—	295.971,30	179.970	—
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	560.320	71.716,30	880.400	149.724,20	—	—	320.080	78.007,90
	Águas minerais e radioativas	722.530	230.378,80	844.210	243.209,70	—	—	121.680	12.830,90
	Azeites e óleos comestíveis	3.284.620	967.987,90	4.001.300	1.020.314,90	—	—	716.680	52.327,00
	Cervejas	2.020.100	719.571,60	2.784.080	855.238,10	—	—	763.980	135.666,50
	Cimento	126.090	53.664,10	91.330	36.007,10	34.760	17.657,00	—	—
	Couros e peles	394.400	172.942,20	276.800	100.691,10	117.600	72.251,10	—	—
	Derivados petróleo (em caixas e tambores)	404.970	148.781,90	195.430	47.202,90	209.540	101.579,00	—	—
	Farinha de milho	34.700	5.937,60	27.760	4.748,70	6.940	1.188,90	—	—
	Ferro e ferragens	5.216.250	1.914.525,80	6.548.840	2.090.760,50	—	—	1.332.590	176.234,70
	Fibras	110.910	52.817,40	43.980	18.037,60	66.930	34.779,80	—	—
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ forragens)	229.090	52.986,00	146.340	35.302,70	82.750	17.683,30	—	—
	Fumo	920	348,80	6.110	2.107,50	—	—	5.190	1.758,70
	Fôlhas de flandres	30.730	16.180,60	23.710	8.919,30	7.020	7.261,30	—	—
	Graxa e sebo	606.160	201.841,70	387.200	98.578,20	218.960	103.263,50	—	—
	Leite condensado e em pó	4.107.000	885.239,40	5.842.530	1.189.946,50	—	—	1.735.530	304.707,10
	Madeiras faq., falq., lav. e serradas	19.220	4.933,60	—	—	19.220	4.933,60	—	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	4.720	1.340,60	8.520	2.455,40	—	—	3.800	1.114,80
	Máquinas diversas	5.280	2.045,00	7.420	2.318,70	—	—	2.140	273,70
	Material cerâmico (louças, etc.)	7.560	2.489,70	7.660	1.587,30	—	902,40	100	—
	Papel em geral	332.190	53.146,80	69.280	10.001,00	262.910	43.145,80	—	—
	Pneumáticos e acessórios p/ automóveis	13.170	4.554,10	7.610	2.676,90	5.560	1.877,20	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	409.590	125.950,00	480.170	139.571,80	—	—	70.580	13.621,80
	Sabão e saponáceo	296.970	146.621,30	398.800	151.399,70	—	—	101.830	4.778,40
	Trilhos e acessórios	898.640	290.403,40	397.850	65.770,60	500.790	224.632,80	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 5	Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	3.977.490	1.093.648,40	4.370.240	1.121.509,70	—	—	392.750	27.861,30
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	980.280	396.232,00	1.134.730	411.548,20	—	—	154.450	15.316,20
	Outros gêneros	12.013.040	3.431.141,50	15.842.038	4.045.861,50	—	—	3.828.998	614.720,00
	Soma	39.228.460	11.895.452,80	47.425.828	12.407.544,80	—	—	8.197.368	512.092,00
TABELA C. 6	Açúcar	5.548.440	1.497.233,10	6.174.310	1.145.998,30	—	351.234,80	625.870	—
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	6.785.160	701.474,00	52.131.780	9.576.909,30	—	—	45.346.620	8.875.435,30
	Águas minerais e radioativas	32.960	4.820,90	—	—	32.960	4.820,90	—	—
	Algodão linthers	28.610	13.226,50	20.120	6.511,60	8.490	6.714,90	—	—
	Amendoim	18.313.230	4.422.600,80	34.817.140	7.757.563,90	—	—	16.503.910	3.334.963,10
	Azeites e óleos comestíveis	43.870	3.936,10	230.220	66.585,90	—	—	186.350	62.649,80
	Banhas e gorduras comestíveis	4.025.700	1.390.080,30	5.420.610	1.607.108,10	—	—	1.394.910	217.027,80
	Celulose em massa de papel	1.000	155,70	12.960	884,40	—	—	11.960	728,70
	Cervejas	532.470	216.002,20	1.391.110	463.691,90	—	—	858.640	247.689,70
	Cimento	28.220	8.984,50	26.790	7.488,00	1.430	1.496,50	—	—
	Couros e peles	2.584.880	907.575,80	3.191.890	949.600,00	—	—	607.010	42.024,20
	Enxôfre	156.220	42.126,90	363.480	87.502,20	—	—	207.260	45.375,30
	Explosivos e munições	530	175,50	—	—	530	175,50	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	870	96,00	50	24,40	820	71,60	—	—
	Ferro e ferragens	5.751.100	1.601.258,20	9.397.840	1.613.319,40	—	—	3.646.740	12.061,20
	Fibras	—	—	26.240	5.077,80	—	—	26.240	5.077,80
	Fôlhas de flandres	3.410.420	651.638,30	6.271.900	940.794,40	—	—	2.861.480	289.156,10
	Leite condensado e em pó	10.359.950	2.914.208,00	8.283.850	1.800.545,10	2.076.100	1.113.662,90	—	—
	Madeira faq., falq., lav. e ser.	7.389.890	1.831.578,20	—	—	7.389.890	1.831.578,20	—	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	550.780	175.371,40	503.206	134.064,40	47.574	41.307,00	—	—
	Máquinas diversas	193.800	45.715,00	187.780	36.493,70	6.020	9.221,30	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	308.900	110.652,50	447.850	140.542,70	—	—	138.950	29.890,20
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	785.850	152.080,40	228.600	23.646,60	557.250	128.433,80	—	—
	Minérios diversos	170	41,00	40	1,00	130	40,00	—	—
	Papel em geral	40.670	14.037,20	750	190,40	39.920	13.846,80	—	—
	Pneumáticos e acess. p/ automóveis	221.120	82.121,40	213.820	61.938,70	7.300	20.182,70	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	6.030.680	973.623,80	5.327.350	775.777,50	703.330	197.846,30	—	—
	Sabão e saponáceos	60	13,90	—	—	60	13,90	—	—
	Tintas e vernizes	150.730	53.821,60	147.680	43.044,30	3.050	10.777,30	—	—
	Trilhos e acessórios	23.456.230	3.133.903,60	1.323.450	186.129,00	22.132.780	2.947.774,60	—	—
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	2.658.440	493.586,90	4.948.680	906.746,70	—	—	2.290.240	413.159,80
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	23.010	7.158,40	—	—	23.010	7.158,40	—	—
	Outros gêneros	23.970.150	4.086.481,20	24.657.020	4.185.318,50	—	—	686.870	98.837,30
	Soma	123.384.110	25.535.779,30	165.746.516	32.523.498,20	—	—	42.362.406	6.987.718,90
TABELA C. 7	Arame farpado	1.875.570	613.586,50	1.598.560	381.388,80	277.010	232.197,70	—	—
	Banhas e gorduras comestíveis	76.940	21.530,90	379.900	100.315,00	—	—	302.960	78.784,10
	Café em casquinha, côco ou cereja	125.160	33.007,50	7.780	3.318,80	117.380	29.688,70	—	—
	Carnes congeladas	130	31,70	230	69,50	—	—	100	37,80
	Carnes preparadas	47.050	10.944,00	98.180	23.473,40	—	—	51.130	12.529,40
	Derivados de petróleo (em caixas e tambores)	6.180	376,70	400	7,00	5.780	369,70	—	—
	Enxôfre	1.119.080	331.595,60	1.575.580	324.194,40	—	7.401,20	456.500	—
	Farinha de mandioca	5.270	1.193,00	1.500	186,60	3.770	1.006,40	—	—
	Farinha de milho	23.260	3.485,30	30.500	3.731,70	—	—	7.240	246,40
	Féculas ou raspas de mandioca	—	—	5.020	1.838,70	—	—	5.020	1.838,70
	Ferro e ferragens	218.850	52.036,00	236.740	38.391,90	—	13.644,10	17.890	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 7	Fibras	50.610	9.276,40	13.380	3.265,20	37.230	6.011,20	—	—
	Graxa e sebo	5.000	384,10	45.110	6.491,80	—	—	40.110	6.107,70
	Leite condensado e em pó	2.040	871,40	2.870	959,50	—	—	830	88,10
	Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/lav.)	67.340	23.063,50	144.900	34.638,20	—	—	77.560	11.574,70
	Máquinas diversas	333.760	85.074,30	664.690	119.526,90	—	—	330.930	34.452,60
	Material cerâmico (louças, etc.)	782.440	206.735,10	759.770	154.562,60	22.670	52.172,50	—	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	184.380	40.959,10	101.500	13.827,80	82.880	27.131,30	—	—
	Minérios diversos	210	91,60	330	72,40	—	19,20	120	—
	Óleo diesel e semelhantes (caixas e tambores)	16.330	1.834,20	30.920	4.816,80	—	—	14.590	2.982,60
	Óleo de caroço de mamona (lts. cxs. e tamb.)	53.030	13.211,60	78.380	17.890,70	—	—	25.350	4.679,10
	Óleo de caroço de algodão	2.530	767,00	—	—	2.530	767,00	—	—
	Pneumáticos e acessórios para automóveis	17.510	4.569,10	11.870	1.867,00	5.640	2.702,10	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	1.981.600	660.386,00	1.698.330	473.484,10	283.270	186.901,90	—	—
	Sal	67.939.930	14.881.849,00	71.318.160	12.934.998,70	—	1.946.850,30	3.378.230	—
	Tecidos (panos nacionais)	19.180	6.213,90	8.450	2.643,20	10.730	3.570,70	—	—
	Tintas e vernizes	400	85,20	3.570	473,00	—	—	3.170	387,80
	Toucinho	177.830	47.782,60	183.070	40.622,90	—	7.159,70	5.240	—
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	13.040	2.534,60	78.010	17.471,70	—	—	64.970	14.937,10
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	7.010	422,80	90	23,40	6.920	399,40	—	—
	Outros gêneros	38.135.870	8.680.203,10	40.812.500	8.424.607,80	—	255.595,30	2.676.630	—
	Soma	113.287.530	25.734.101,80	119.890.290	23.129.159,50	—	2.604.942,30	6.602.760	—
TABELA C. 8	Adubos e resíduos para adubos	67.580	21.377,30	84.340	14.524,10	—	6.853,20	16.760	—
	Algodão em rama ou pluma	52.776.760	19.380.230,80	73.207.390	19.305.447,10	—	74.783,70	20.430.630	—
	Amendoim	120.850	30.862,10	2.609.110	429.265,40	—	—	2.488.260	398.403,30
	Arroz beneficiado	2.820.650	652.536,50	3.753.020	741.441,80	—	—	932.370	88.905,30
	Banhas e gorduras comestíveis	55.520	14.757,30	58.430	11.359,60	—	3.397,70	2.910	—
	Batatas em geral	1.027.250	275.740,90	1.589.990	412.849,10	—	—	562.740	137.108,20
	Café em casquinha, côco ou cereja	43.500	7.576,90	8.500	971,40	35.000	6.605,50	—	—
	Carnes congeladas ou frigoríficadas	31.300	11.220,00	147.300	42.422,40	—	—	116.000	31.202,40
	Carnes preparadas	39.540	5.640,20	18.910	5.791,50	20.630	—	—	151,30
	Caroços de algodão	34.120	8.373,90	22.750	3.659,10	11.370	4.714,80	—	—
	Enxôfre	757.440	128.008,20	921.290	145.536,80	—	—	163.850	17.528,60
	Farinha de milho	2.528.280	586.721,50	2.092.760	377.247,90	435.520	209.473,60	—	—
	Farinha de trigo	13.430.800	3.807.553,80	13.036.590	2.907.224,60	394.210	900.329,20	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	27.600	5.729,20	—	—	27.600	5.729,20	—	—
	Feijão	439.430	68.927,90	696.400	114.678,30	—	—	256.970	45.750.40
	Ferro e ferragens	324.040	21.447,00	4.160	1.077,20	319.880	20.369,80	—	—
	Forragens (alfafa, far. e out. p/for.)	211.550	33.457,20	137.770	15.589,70	73.780	17.867,50	—	—
	Graxa e sebo	1.074.150	150.805,00	581.930	84.387,80	492.220	66.417,20	—	—
	Leite condensado e em pó	840	212,70	—	—	840	212,70	—	—
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	565.160	134.046,40	430.740	65.807,30	134.420	68.239,10	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	7.430	1.524,20	75.430	9.740,10	—	—	68.000	8.215,90
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	187.940	33.895,40	—	—	187.940	33.895,40	—	—
	Milho	736.930	155.008,70	3.929.530	947.080,40	—	—	3.192.600	792.071,70
	Minérios diversos	30.900	7.180,60	58.500	1.031,80	—	6.148,80	27.600	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	30.350	5.651,90	62.300	9.412,10	—	—	31.950	3.760,20
	Tintas e vernizes	60	25,40	—	—	60	25,40	—	—
	Toucinho	4.140	260,80	22.900	6.595,20	—	—	18.760	6.334,40
	Trigo em grão	22.600	7.093,50	60.830	12.914,70	—	—	38.230	5.819,20
	Outros gêneros	31.368.490	7.524.962,20	61.150.935	11.354.963,60	—	—	29.782.445	3.830.001,40
	Soma	108.765.200	33.080.829,50	164.761.805	37.021.019,00	—	—	55.996.605	3.940.189,50

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 9	Adubos e resíduos para adubos	369.270	69.514,00	563.480	78.284,40	—	—	194.210	8.770,40
	Amendoim	9.354.000	2.325.956,00	39.222.920	8.101.185,80	—	—	29.868.920	5.775.229,80
	Arame farpado	1.441.290	214.606,30	1.793.430	253.581,60	—	—	352.140	38.975,30
	Areia	8.000	2.186,60	530	70,90	7.470	2.115,70	—	—
	Arroz beneficiado	23.125.700	3.306.680,30	50.404.900	7.589.640,50	—	—	27.279.200	4.282.960,20
	Arroz em casca	456.270	81.271,10	1.269.950	194.848,30	—	—	813.680	113.577,20
	Banhas e gorduras comestíveis	430	53,60	140	24,10	290	29,50	—	—
	Batatas em geral	1.699.500	527.080,00	5.923.310	1.593.780,40	—	—	4.223.810	1.066.700,40
	Carnes congeladas ou frigorificadas	30.439.560	11.526.782,40	29.648.350	9.384.297,90	791.210	2.142.484,50	—	—
	Carnes preparadas	736.820	293.453,70	211.960	50.006,70	524.860	243.447,00	—	—
	Caroços de al odão	56.913.460	8.195.492,80	61.383.660	7.717.060,70	—	478.432,10	4.470.200	—
	Caroços de mamona	803.090	181.455,30	943.510	170.939,20	—	10.516,10	140.420	—
	Cimento	2.490.100	454.600,00	6.147.790	1.119.552,80	—	—	3.657.690	664.952,80
	Couros e peles	42.810	7.087,10	8.030	1.760,10	34.780	5.327,00	—	—
	Dormentes de madeira	68.770	16.847,60	4.630	485,70	64.140	16.361,90	—	—
	Farinha de mandioca	2.559.820	729.959,10	1.554.950	309.063,20	1.004.870	420.895,90	—	—
	Farinha de milho	37.560	9.420,00	160.240	9.673,80	—	—	122.680	253,80
	Farinha de trigo	30.831.450	6.627.874,30	42.038.480	7.705.466,50	—	—	11.207.030	1.077.592,20
	Féculas ou raspas de mandioca	715.500	189.188,90	410.000	74.187,50	305.500	115.001,40	—	—
	Feijão	6.125.830	361.847,50	20.341.520	943.231,80	—	—	14.215.690	581.384,30
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	19.135.260	4.548.744,10	21.434.230	3.660.995,60	—	887.748,50	2.298.970	—
	Graxa e sebo	7.178.410	1.217.815,70	7.303.610	972.073,10	—	245.742,60	125.200	—
	Madeira faq., falq., lav. e ser.	2.975.850	490.398,20	2.910.930	424.994,00	64.920	65.404,20	—	—
	Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/lav)	3.003.480	570.237,00	3.039.190	448.098,60	—	122.138,40	35.710	—
	Máquinas diversas	62.720	15.443,00	138.900	28.515,10	—	—	76.180	13.072,10
	Material cerâmico (louças, etc.)	284.570	57.029,60	666.910	76.347,80	—	—	382.340	19.318,20
	Milho	17.481.950	4.110.262,00	43.990.330	8.069.099,80	—	—	26.508.380	3.958.837,80
	Óleo de caroço de mamona	39.500	7.806,80	28.240	6.125,30	11.260	1 681,50	—	—
	Óleo de caroço de algodão	149.560	38.503,70	19.500	3.346,20	130.060	35.157,50	—	—
	Óleo diesel e semelhantes (caixas e tambores)	591.010	101.474,70	820.350	43.072,30	—	58.402,40	229.340	—
	Papel em geral	387.650	38.729,00	132.630	24.626,10	215.020	14.102,90	—	—
	Pedras comuns	2.970	914,30	65.950	11.434,30	—	—	62.980	10.520,00
	Produtos químicos e farmacêuticos	3.365.590	1.006.497,70	5.192.610	1.176.712,40	—	—	1.827.020	170.214,70
	Quirera de arroz e meio arroz	812.800	86.396,50	1.855.160	171.802,20	—	—	1.042.360	85.405,70
	Tecidos (panos nacionais)	120	25,10	360	89,80	—	—	240	64,70
	Telhas	79.560	9.799,10	39.770	1.439,90	39.790	8.359,20	—	—
	Tijolos	23.290	4.173,20	24.380	4.207,00	—	—	1.090	33,80
	Tortas diversas (não para forragens)	185.050	31.777,20	127.710	10.714,60	57.340	21.062,60	—	—
	Toucinho	22.030	3.722,00	—	—	22.030	3.722,00	—	—
	Trigo em grão	20.138.480	964.214,10	28.583.060	1.334.595,70	—	—	8.444.580	370.381,60
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	4.342.030	1.104.144,00	4.605.530	937.539,20	—	166.604,80	263.500	—
	Outros gêneros	71.335.290	10.231.970,10	82.927.160	11.470.643,50	—	—	11.591.870	1.238.673,40
	Soma	319.816.400	59.761.433,70	465.978.290	74.173.614,40	—	—	146.161.890	14.412.180,70
TABELA C. 10	Adubos e resíduos para adubos	3.279.360	470.869,50	949.390	79.258,60	2.329.970	391.610,90	—	—
	Algodão linthers	23.131.300	5.583.463,40	17.219.630	3.195.307,00	5.911.670	2.388.156,40	—	—
	Areia	831.360	105.239,00	12.800	860,40	818.560	104.378,60	—	—
	Arroz em casca	3.155.280	633.471,80	5.938.810	1.018.054,00	—	—	2.783.530	384.582,20
	Celulose em massa de papel	4.470.980	244.694,20	5.450.380	254.513,10	—	—	979.400	9.818,90
	Cal	4.591.670	808.698,20	5.159.830	764.032,70	—	44.665,50	568.160	—
	Caroços de mamona	12.865.100	2.952.791,60	11.588.170	1.678.395,50	1.276.930	1.274.396,10	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	389.670	69.183,70	530.220	80.620,50	—	—	140.550	11.436,80

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 10	Carvão vegetal	98.570	8.597,00	134.250	8.386,50	—	210,50	35.680	—
	Charques	1.282.140	190.608,00	1.795.830	273.842,50	—	—	513.690	83.234,50
	Cimento	55.271.830	7.635.634,70	56.045.490	7.219.025,60	—	416.609,10	773.660	—
	Couros e peles	100.190	12.248,40	162.460	26.554,20	—	—	62.270	14.305,80
	Féculas ou raspas de mandioca	140.000	18.210,50	148.020	14.717,60	—	3.492,90	8.020	—
	Ferro e ferragens	3.140.350	474.553,80	2.226.530	275.755,90	913.820	198.797,90	—	—
	Forragens (alfafa, far. e outr. p/ for.)	41.967.320	9.364.493,60	60.429.720	9.338.919,10	—	25.574,50	18.462.400	—
	Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	27.870	7.374,10	202.880	38.171,40	—	—	175.010	30.797,30
	Lenha	43.620	3.731,60	51.250	1.401,50	—	2.330,10	7.630	—
	Madeiras brutas, roliças e em toras	514.550	90.228,20	1.500.110	171.093,30	—	—	985.560	80.865,10
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	12.948.320	2.157.733,60	12.063.440	1.370.471,90	884.880	787.261,70	—	—
	Maq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	1.311.770	256.612,40	1.643.260	275.012,00	—	—	331.490	18.399,60
	Máquinas diversas	220.750	27.033,90	262.920	46.021,40	—	—	42.170	18.987,50
	Material cerâmico (louças, etc.)	6.368.480	1.187.550,70	6.907.110	930.541,00	—	257.009,70	538.630	—
	Milho	299.350	25.019,50	232.550	16.245,60	66.800	8.773,90	—	—
	Minérios diversos	172.000	8.028,80	70.500	4.692,60	101.500	3.336,20	—	—
	Óleo comb. bruto (cxs. e tamb.)	552.090	78.481,30	566.020	38.893,60	—	39.587,70	13.930	—
	Óleo diesel e sem. (em vagões tanques)	114.755.480	15.207.480,10	102.247.760	10.960.047,90	12.507.720	4.247.432,20	—	—
	Óleo diesel e sem. (em caixas e tambores)	2.269.600	409.486,50	1.952.710	188.436,00	316.890	221.050,50	—	—
	Óleo bruto caroço algodão	5.453.190	3.855.619,80	9.359.450	1.852.979,90	6.093.740	2.002.639,90	—	—
	Papel em geral	3.361.640	311.992,10	4.007.630	260.146,10	—	51.846,00	645.990	—
	Pedras comuns	1.097.740	199.116,90	2.234.810	322.276,70	—	—	1.137.070	123.159,80
	Produtos químicos e farmacêuticos	5.072.600	1.386.695,40	10.832.160	2.320.293,30	—	—	5.759.560	933.597,90
	Quirera de arroz e meio arroz	2.909.720	401.297,70	8.914.680	1.108.257,30	—	—	6.004.960	706.959,60
	Tijolos	376.720	69.762,00	221.000	41.902,00	155.720	27.860,00	—	—
	Tortas diversas (não para forragens)	250.860	53.620,30	1.077.100	177.285,20	—	—	826.240	123.664,90
	Vasilhames (garrafas, cxs., tamb. etc.)	2.136.550	353.147,90	1.616.620	234.643,60	519.930	118.504,30	—	—
	Outros gêneros	89.250.960	15.262.612,40	94.306.010	13.615.087,10	—	1.647.525,30	5.055.050	—
	Minérios de ferro	16.020	1.642,90	—	—	16.020	1.642,90	—	—
	Soma	414.125.000	69.927.025,50	428.061.500	58.202.142,60	—	11.724.882,90	13.936.500	—
TABELA C. 11	Cal	17.470.940	2.977.686,60	16.688.890	2.186.750,80	782.050	790.935,80	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	2.295.440	275.078,70	3.908.100	326.736,60	—	—	1.612.660	51.657,90
	Carvão vegetal	1.552.500	246.423,40	3.528.990	462.750,30	—	—	1.976.490	216.326,90
	Charques	11.987.690	3.107.704,20	8.687.590	1.933.110,40	3.300.100	1.174.593,80	—	—
	Dormentes de madeira	17.264.150	4.331.106,50	9.043.540	1.888.265,60	8.220.610	2.442.840,90	—	—
	Ferro gusa	810.940	44.075,00	21.990	2.213,70	788.950	41.861,30	—	—
	Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	5.220.630	1.242.694,30	5.838.470	1.169.952,70	—	72.741,60	617.840	—
	Lenha	2.905.900	138.446,10	7.962.850	340.846,30	—	—	5.056.950	202.400,20
	Madeiras faq., falq., lav. e ser.	79.925.740	20.068.879,20	84.969.210	15.738.824,50	—	4.330.054,70	4.973.470	—
	Minérios de ferro	—	—	218.000	7.320,60	—	—	218.000	7.320,60
	Óleo combustível bruto (em caixas e tambores)	—	—	12.500	1.150,80	—	—	12.500	1.150,80
	Pedras comuns	95.500	6.231,20	445.500	54.713,60	—	—	350.000	48.482,40
	Produtos químicos e farmacêuticos	80	6,20	10.030	2.670,00	—	—	9.950	2.663,80
	Telhas	30.036.860	4.655.292,70	44.481.200	5.190.445,50	—	—	14.444.340	535.152,80
	Tijolos	3.553.500	313.054,60	3.308.110	194.975,40	245.390	118.079,20	—	—
	Outros gêneros	34.235.730	5.034.219,90	36.938.890	4.488.412,60	—	545.807,30	2.703.160	—
	Soma	207.425.600	42.440.898,60	226.063.860	33.989.139,40	—	8.451.759,20	18.638.260	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 12	Adubos e resíduos para adubos	29.007.960	3.644.537,30	27.404.360	2.879.611,00	1.603.600	764.926,30	—	—
	Areia	34.145.710	2.983.779,50	29.585.270	1.979.781,90	4.560.440	1.003.997,60	—	—
	Bananas	132.200	10.897,20	181.010	8.598,90	—	2.298,30	48.810	—
	Carvão mineral ou de pedra	55.100	7.063,40	413.270	41.744,10	—	—	358.170	34.680,70
	Féculas ou raspas de mandioca	605.250	141.233,00	1.595.200	288.581,00	—	—	989.950	147.348,00
	Ferro gusa	16.028.030	1.854.984,40	11.074.790	1.161.189,40	4.953.240	693.795,00	—	—
	Ferro e ferragens	321.930	61.861,20	129.000	13.850,10	192.930	48.011,10	—	—
	Laranjas	33.400	5.516,90	21.790	3.634,20	11.610	1.882,70	—	—
	Madeiras brutas, roliças e em toras	6.690.950	1.328.965,40	4.441.290	614.227,70	2.249.660	714.737,70	—	—
	Minérios de ferro	339.420	31.746,50	52.450	4.694,30	286.970	27.052,20	—	—
	Minérios diversos	—	—	93.500	8.405,50	—	—	93.500	8.405,50
	Óleo comb. bruto (em vag. tanques)	147.129.440	18.148.095,40	166.352.356	13.256.115,00	—	4.891.980,40	19.222.916	—
	Papel em geral	203.630	17.017,60	60.000	7.861,20	143.630	9.156,40	—	—
	Pedras comuns	115.917.110	15.592.328,30	101.010.350	11.918.075,50	14.906.760	3.674.252,80	—	—
	Plantas vivas	1.331.250	177.665,30	1.225.300	134.535,90	105.950	43.129,40	—	—
	Tijolos	14.905.600	931.286,60	14.484.940	719.340,30	420.660	211.946,30	—	—
	Outros gêneros	61.189.240	4.429.157,10	73.068.080	4.661.366,70	—	—	11.878.840	232.209,60
	Soma	428.036.220	49.366.135,10	431.192.956	37.701.612,70	—	11.664.522,40	3.156.736	—
TABELA C. 13	Outros gêneros	2.519.830	466.374,60	2.163.800	209.101,00	356.030	257.273,60	—	—
TABELA C. 14	Adubos e resíduos para adubos	200.287.640	22.850.750,40	185.878.230	11.679.024,70	14.409.410	11.171.725,70	—	—
	Bananas	484.150	108.683,20	385.800	41.036,00	98.350	67.647,20	—	—
	Laranjas	37.077.590	6.788.471,70	24.257.330	2.010.195,60	12.820.260	4.778.276,10	—	—
	Plantas vivas	1.024.230	69.495,90	871.560	50.840,60	152.670	18.655,30	—	—
	Outros gêneros	12.616.360	1.262.482,90	9.834.580	749.257,40	2.781.780	513.225,50	—	—
	Soma	251.489.970	31.079.884,10	221.227.500	14.530.354,30	30.262.470	16.549.529,80	—	—
TABELA C. 15	Café beneficiado	261.961.990	99.152.955,70	303.661.776	89.733.907,10	—	9.419.048,60	41.699.786	—
C. P. T.	Açúcar	24.302.984	3.705.225,10	38.542.588	4.871.950,00	—	—	14.239.604	1.166.724,90
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	135.345.077	17.322.414,70	152.520.652	18.018.784,30	—	—	17.175.575	696.369,60
	Adubos e resíduos para adubos	71.810	19.495,30	186.977	36.438,80	—	—	115.167	16.943,50
	Aguardente (pinga)	450.699	89.258,00	474.659	79.367,50	—	9.890,50	23.960	—
	Águas minerais e radioativas	280.388	35.630,20	166.451	21.680,70	113.937	13.949,50	—	—
	Algodão em rama ou pluma	10.273.471	1.882.500,90	6.109.741	1.039.266,80	4.163.730	843.234,10	—	—
	Algodão linthers	516.221	99.817,00	1.045.295	159.303,20	—	—	529.074	59.486,20

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
C. P. T. Amendoim	7.297.550	1.722.004,20	21.358.855	4.249.025,20	—	—	14.061.305	2.527.021,00
Arame farpado	1.072.942	275.261,50	676.536	133.214,20	396.406	142.047,30	—	—
Arroz beneficiado	7.006.673	1.602.952,80	4.497.264	874.587,30	2.509.409	728.365,50	—	—
Arroz em casca	93.079	28.328,30	292.488	46.595,60	—	—	199.409	18.267,30
Azeites e óleos comestíveis	8.071.736	1.474.997,70	9.655.009	1.343.605,60	—	131.392,10	1.583.273	—
Bananas	51	22,00	—	—	51	22,00	—	—
Banhas e gorduras comestíveis	2.781.516	523.410,30	3.960.069	596.614,30	—	—	1.178.553	73.204,00
Batatas em geral	15.820	4.366,50	148.064	20.436,20	—	—	132.244	16.069,70
Cal	17.870	2.965,50	150	42,50	17.720	2.923,00	—	—
Carnes preparadas	52.930	11.755,00	60.425	9.811,50	—	1.943,50	7.495	—
Caroços de algodão	—	—	1.212.761	177.729,30	—	—	1.212.761	177.729,30
Caroços de mamona	338	88,50	—	—	338	88,50	—	—
Carvão mineral ou de pedra	—	—	8.838	1.345,30	—	—	8.838	1.345,30
Cervejas	10.441.075	2.295.903,90	17.538.326	3.131.805,80	—	—	7.097.251	835.901,90
Charques	526.033	156.581,90	887.261	247.310,90	—	—	361.228	90.729,00
Cimento	491.213	89.298,70	700.076	134.526,40	—	—	208.863	45.227,70
Conservas alimentícias	2.084.016	440.251,30	2.486.776	440.019,80	—	231,50	402.760	—
Couros e peles	856.133	171.968,70	904.478	97.536,60	—	74.432,10	48.345	—
Derivados petróleo (em cxs. e tamb.)	3.103.177	584.365,60	2.893.974	463.687,20	209.203	120.678,40	—	—
Enxôfre	166.183	12.658,20	671	48,40	165.512	12.609,80	—	—
Farinha de mandioca	716.774	230.832,40	67.162	7.407,20	649.612	223.425,20	—	—
Farinha de milho	55.963	9.035,50	25.786	3.364,10	30.177	5.671,40	—	—
Farinha de trigo	33.462.944	7.657.875,10	28.537.011	5.051.336,00	4.925.933	2.606.539,10	—	—
Féculas ou raspas de mandioca	2.760	302,90	—	—	2.760	302,90	—	—
Feijão	4.473.845	249.257,70	293.983	55.988,70	4.179.862	193.269,00	—	—
Ferro e ferragens	4.601.187	920.287,40	4.353.787	692.594,60	247.400	227.692,80	—	—
Fibras	1.962.266	409.482,50	148.462	31.815,90	1.773.804	377.666,60	—	—
Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	397.335	65.470,30	579.358	91.784,00	—	—	182.023	26.313,70
Fumo	35.765	4.837,90	35.843	4.671,40	—	166,50	78	—
Fôlhas de flandres	674.134	24.462,40	46.269	2.703,70	627.865	21.758,70	—	—
Graxa e sebo	498.674	95.863,20	848.346	146.629,00	—	—	349.672	50.765,80
Leite condensado e em pó	894.713	149.832,70	427.732	48.987,60	466.981	100.845,10	—	—
Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	487.790	83.187,30	413.374	54.668,40	74.416	28.518,90	—	—
Máquinas diversas	612.474	115.612,30	468.562	70.975,70	143.912	44.636,60	—	—
Material cerâmico (louças, etc.)	1.597.341	324.321,10	1.672.859	261.621,90	—	62.699,20	75.518	—
Milho	133.099	44.613,60	994.646	261.635,80	—	—	861.547	217.022,20
Minérios diversos	50	6,00	10.062	1.507,20	—	—	10.012	1.501,20
Óleo de caroço de algodão	4.051.508	512.651,70	3.276.907	453.345,80	774.601	59.305,90	—	—
Óleo de caroço de mamona	6.966.879	1.660.800,80	7.979.732	1.512.336,80	—	148.464,00	1.012.853	—
Papel em geral	1.934.677	304.446,30	1.764.212	233.050,80	170.465	71.395,50	—	—
Pedras comuns	4.361	683,70	1.181	124,10	3.180	559,60	—	—
Pneumáticos e aces. p/ automóveis	913.455	242.732,20	636.498	115.459,10	276.957	127.273,10	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	3.274.615	587.305,40	3.424.932	620.533,60	—	—	150.317	33.228,20
Quirera de arroz e meio arroz	136.969	40.281,00	262.800	55.507,80	—	—	125.831	15.226,80
Sabão e saponáceos	6.184.627	1.024.734,70	7.597.269	937.514,60	—	87.220,10	1.412.642	—
Sal	8.110.482	1.763.196,90	8.788.700	1.571.311,80	—	191.885,10	678.218	—
Tecidos (panos nacionais)	1.756.438	286.184,30	2.032.956	281.487,50	—	4.696,80	276.518	—
Tintas e vernizes	949.753	206.978,70	1.059.519	174.292,50	—	32.686,20	109.766	—
Toucinho	85.740	14.209,70	43.412	5.988,80	42.328	8.220,90	—	—
Trigo em grão	12.119	2.539,10	759.449	115.670,00	—	—	747.330	113.130,90
Vasilhames (garrafas, cxs., tamb., etc.)	4.747.261	1.027.078,20	9.278.152	1.451.861,80	—	—	4.530.891	424.783,60
Vinhos, suco de uvas e xaropes	2.414.404	499.058,60	2.584.278	448.515,70	—	50.542,90	169.874	—
Outros gêneros	68.665.748	12.077.942,10	78.437.732	11.697.952,20	—	379.989,90	9.771.984	—
Soma	376.135.135	63.187.625,50	433.219.355	62.657.377,50	—	530.248,00	57.084.220	—

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1956		ANO DE 1955		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
Veículos	(136)	54.889,30	(161)	60.513,60	—	—	(25)	5.624,30
Vagões tanques (circulando sôbre suas próp. rodas)	(17.358)	6.587.739,10	(21.720)	5.977.747,10	—	609.992,00	(4.362)	—
Locomotivas e tenders	(8)	11.000,00	—	—	(8)	11.000,00	—	—
Estadia de carros e vagões por conta do Govêrno	—	2.074.148,40	—	496.990,90	—	1.577.157,50	—	—
Taxas de mercadorias	—	97.890.980,30	—	90.172.828,40	—	7.718.151,90	—	—
Soma	2.939.164.445	712.263.185,30	3.424.404.486	665.098.252,00	—	47.164.933,30	485.240.041	—
Animais em trens de carga { Quantidade e fretes	757.994	83.055.040,30	643.696	46.258.909,60	114.298	36.796.130,70	—	—
Animais em trens de carga { Taxas	—	12.336.659,40	—	7.251.672,90	—	5.084.986,50	—	—
Percurso e estadia de carros e vagões	—	3 860.651,20	—	10.459.749,10	—	—	—	6.599.097,90
TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	—	811.515.536,20	—	729.068.583,60	—	82.446.952,60	—	—
TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	1.277.792.922,90	—	1.092.575.244,80	—	185.217.678,10	—	—
Receita complementar dos transportes:								
Ingressos	—	661.866,10	—	499.991,50	—	161.874,60	—	—
Armazenagens	—	2.262.887,80	—	1.509.297,70	—	753.590,10	—	—
Comissões sôbre a cobrança para terceiros (taxa Cr $ 1,00 ouro)	—	2,50	—	3,10	—	—	—	0,60
Recebimento e entrega de despachos a domicílio	—	602.097,10	—	305.518,50	—	296.578,60	—	—
TOTAL DE RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	—	3.526.853,50	—	2.314.810,80	—	1.212.042,70	—	—
Receita acessória dos transportes:								
Rádio, telégrafo e telef. { Quantidade	448.164	—	609.532	—	—	—	161.368	—
Rádio, telégrafo e telef. { Nº. palavras e produto	9.460.131	3.881.793,10	13.440.726	2.062.136,50	—	1.819.656,60	3.980.595	—
Concessões e autorizações diversas	—	128.758,10	—	116.385,50	—	12.372,60	—	—
Venda de materiais inservíveis	—	16.577,30	—	359.761,10	—	—	—	343.183,80
Fornecimento de água	—	8.814,00	—	8.494,00	—	320,00	—	—
Aluguéis de próprios	—	80.858,50	—	119.089,00	—	—	—	38.230,50
Receitas acessórias diversas	—	11.839.516,00	—	5.847.910,40	—	5.991.605,60	—	—
TOTAL DA RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	—	15.956.317,00	—	8.513.776,50	—	7.442.540,50	—	—
CONTAS DE GESTÃO	—	24.341.608,90	—	18.153.364,50	—	6.188.244,40	—	—
TOTAL GERAL	—	1.321.617.702,30	—	1.121.557.196,60	—	200.060.505,70	—	—

DESPESAS DE CUSTEIO

Quadro comparativo das despesas do ano de 1956 com as do ano de 1955

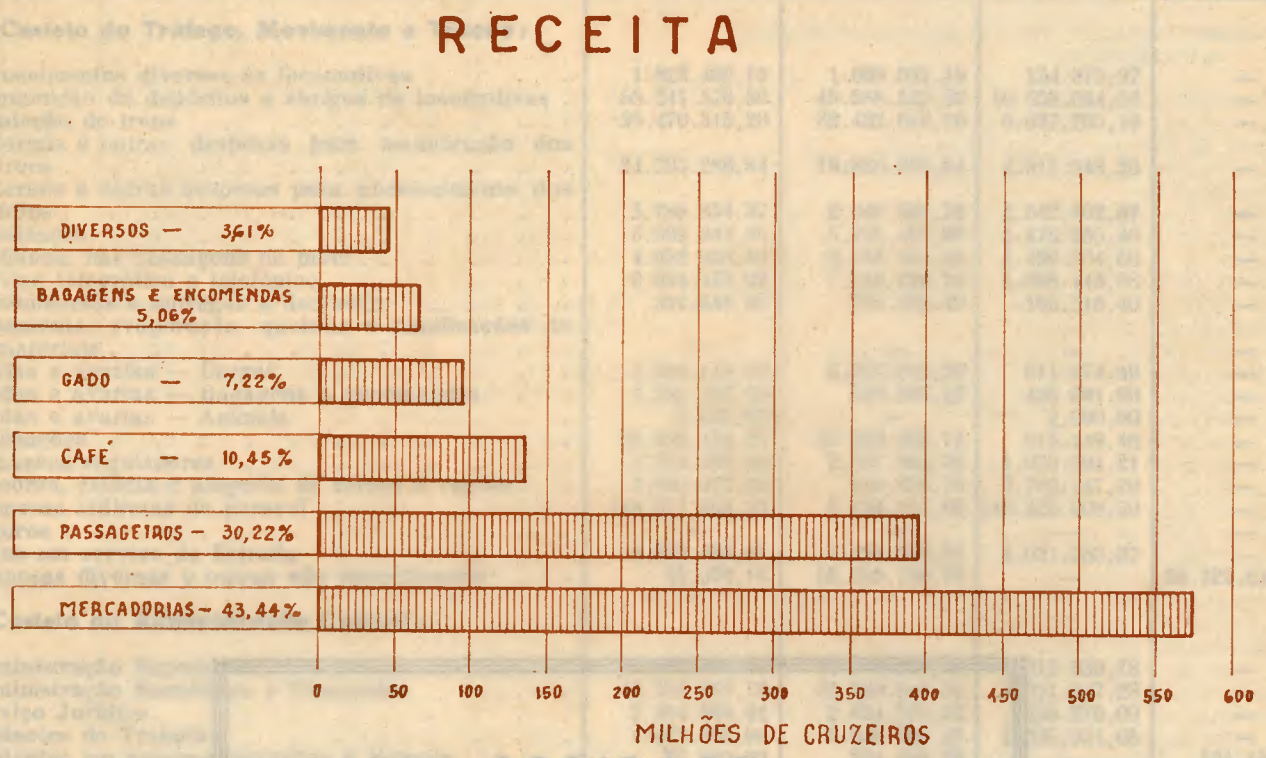
VERBAS	1956 Cr $	1955 Cr $	Aumento Cr $	Diminuição Cr $
I — Conservação da Via Permanente, Edifícios e Instalações:				
Administração geral	6.156.945,83	5.536.423,16	620.522,67	—
Conservação do leito da linha	25.769.244,38	28.483.516,82	—	2.714.272,44
Trens de serviço da via permanente	2.554.486,02	2.961.117,91	—	406.631,89
Conservação de viadutos, pontes, pontilhões e bueiros	8.142.996,05	5.320.651,10	2.822.344,95	—
Dormentes	16.765.810,62	14.858.489,37	1.907.321,25	—
Trilhos e acessórios	3.711.971,02	3.505.346,26	206.624,76	—
Aparelhos de mudança de via	1.080.699,66	567.440,74	513.258,92	—
Lastro	3.591.269,46	2.352.385,00	1.238.884,46	—
Assentamento de dormentes, trilhos e acessórios, e renovação de lastro	29.536.715,30	26.082.968,80	3.453.746,50	—
Conservação de cêrcas	2.050.129,56	2.744.180,92	—	694.051,36
Conservação de passagens e acessórios	1.429.728,05	1.141.634,41	288.093,64	—
Conservação de edifícios e dependências	28.360.213,59	26.831.240,09	1.528.973,50	—
Conservação de caixas d'água	676.640,15	575.673,53	100.966,62	—
Conservação de depósitos de combustíveis e suas instalações	29.324,13	9.109,18	20.214,95	—
Conservação de armazéns gerais	—	—	—	—
Conservação de linhas telegráficas e telefônicas	5.172.735,00	4.510.636,21	662.098,79	—
Conservação das instalações de sinais	4.253.349,37	3.784.459,06	468.890,31	—
Conservação de instalações redioelétricas	—	—	—	—
Conservação de edifícios para estações e sub-estações de energia elétrica	759.055,78	693.395,98	65.659,80	—
Conservação das instalações de transmissão e distribuição de energia elétrica	13.002.683,27	10.564.591,26	2.438.092,01	—
Conservação de máquinas para estações e sub-estações de energia elétrica	1.565.378,82	—	1.565.378,82	—
Conservação de máquinas da via permanente	388.589,63	140.155,69	248.433,94	—
Ferramentas e utensílios para conservação da via permanente	2.524.681,49	2 246.734,30	277.947,19	—
Despesas indiretas de pessoal	46.866.700,90	1.075.710,00	45.790.990,90	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	233.354,82	19.736.681,41	—	19.503.326,59
II — Manutenção do Equipamento dos Transportes:				
Administração geral	2.518.567,28	4.191.820,23	—	1.673.252,95
Manutenção de locomotivas a vapor	23.955.321,85	21.436.117,64	2.519.204,21	—
Manutenção de locomotivas elétricas	19.550.513,74	14.391.302,41	5.159.211,33	—
Manutenção de locomotivas diesel-elétricas	7.147.720,51	5.063.408,57	2.084.311,94	—
Manutenção de vagões	40.557.864,17	45.666.964,02	—	5.109.099,85
Manutenção de carros	37.053.285,97	37.483.674,23	—	430.388,26
Manutenção do material rodante em serviço da Estrada	3.984.967,88	2.802.588,00	1.182.379,88	—
Manutenção do material auxiliar do tráfego	—	—	—	—
Despesas indiretas de pessoal	33.839.218,80	1.136.475,20	32.702.743,60	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	15.736.894,30	—	15.736.894,30
III — Custeio do Departamento Comercial:				
Administração geral	2.429.485,00	2.574.443,10	—	144.958,10
Publicidade e Propaganda	845.103,60	733.529,70	111.573,90	—
Despesas indiretas de pessoal	1.356.741,50	63.095,30	1.293.646,20	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	524.392,80	—	524.392,80
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração:				
Administração geral	16.644.986,23	8.730.310,48	7.914.675,75	—
Pessoal das estações	111.203.104,10	92.092.176,80	19.110.927,30	—
Manobras dos trens a vapor	70.396.715,89	63.240.191,16	7.156.524,73	—
Manobras dos trens elétricos	7.572.276,64	6.325.075,65	1.247.200,99	—
Manobras dos trens diesel-elétricos	360.314,50	206.213,20	154.101,30	—
Fornecimentos às estações	11.417.860,51	5.729.065,43	5.688.795,08	—
Tração a vapor — Pessoal	19.170.066,10	18.667.381,50	502.684,60	—
Tração elétrica — Pessoal	15.293.266,20	14.760.217,00	533.049,20	—
Tração diesel-elétrica — Pessoal	10.587,20	—	10.587,20	—
Combustíveis	62.711.259,08	61.572.861,41	1.138.397,67	—
Tração elétrica	28.950.131,29	37 082.288,89	—	8.132.157,60
Tração diesel-elétrica	13.928.934,97	10.773.800,03	3.155.134,94	—
Água para locomotivas e trens	7.265.709,40	6.104.679,25	1.161.030,15	—
Lubrificantes para locomotivas	2.072.004,79	1.491.448,54	580.556,25	—

DESPESAS DE CUSTEIO

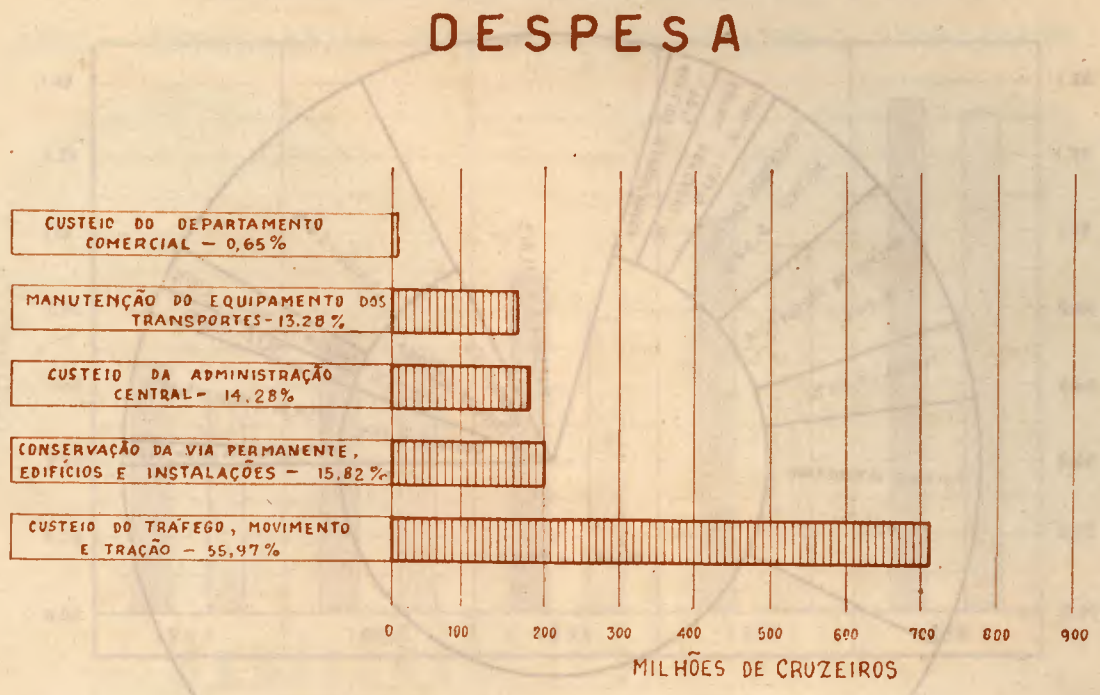
Quadro comparativo das despesas do ano de 1956 com as do ano de 1955

VERBAS	1956 Cr$	1955 Cr$	Aumento Cr$	Diminuição Cr$
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração:				
Fornecimentos diversos às locomotivas	1.823.408,15	1.668.532,18	154.875,97	—
Manutenção de depósitos e abrigos de locomotivas	59.241.576,86	48.588.522,30	10.653.054,56	—
Condução de trens	38.470.315,20	32.432.610,10	6.037.705,10	—
Materiais e outras despesas para manutenção dos trens	24.793.286,84	19.880.338,64	4.912.948,20	—
Materiais e outras despesas para abastecimento dos trens	5.188.854,37	2.646.051,70	2.542.802,67	—
Sinalização	6.969.343,00	5.495.487,60	1.473.855,40	—
Vigilância nas passagens de nível	4.652.958,50	3.156.354,00	1.496.604,50	—
Serviço telegráfico e telefônico	9.084.473,92	7.216.328,24	1.868.145,68	—
Recebimentos e entregas a domicílio	310.548,80	205.332,40	105.216,40	—
Vasamento, evaporação, quebras e danificações de materiais	—	—	—	—
Perdas e avarias — Cargas	2.916.119,60	2.305.045,20	611.074,40	—
Perdas e avarias — Bagagens e encomendas	1.285.454,10	858.893,10	426.561,00	—
Perdas e avarias — Animais	2.000,00	—	2.000,00	—
Baldeações	36.566.434,60	35.650.985,12	915.449,48	—
Armazéns reguladores	3.813.398,99	2.737.004,78	1.076.394,21	—
Percurso, estadia e aluguéis de carros e vagões	3.955.073,90	189.826,70	3.765.247,20	—
Despesas indiretas de pessoal	148.917.393,30	3.494.184,80	145.423.208,50	—
Seguros	—	—	—	—
Trens em serviço da Estrada	8.302.488,01	7.281.204,64	1.021.283,37	—
Despesas diversas e outras não especificadas	42.076,16	55.769.720,76	—	55.727.644,60
V — Custeio da Administração Central:				
Administração Superior	16.082.860,47	14.070.220,69	2.012.639,78	—
Administração Econômica e Financeira	44.182.295,73	37.260.648,50	6.921.647,23	—
Serviço Jurídico	2.884.508,62	2.654.238,53	230.270,09	—
Acidentes do Trabalho	4.472.402,98	2.846.368,33	1.626.034,65	—
Acidentes em pessoas estranhas à Estrada	43.269,60	234.408,20	—	191.138,60
Danos em bens alheios	26.323,00	40.194,00	—	13.871,00
Impostos e taxas	8.269.332,20	2.726.660,40	5.542.671,80	—
Contribuições para instituições de previdência e assistência social	50.970.112,60	35.319.447,50	15.650.665,10	—
Quota de fiscalização	—	—	—	—
Contribuição para a Contadoria Geral dos Transportes, Comissão de Tarifas e Transportes e Reunião dos Contadores	303.526,20	294.882,20	8.644,00	—
Ensino e seleção profissional	2.787.194,15	1.889.985,95	897.208,20	—
Trens em serviço da Administração Central	455.795,90	531.298,47	—	75.502,57
Despesas indiretas de pessoal	23.055.031,80	1.010.985,80	22.044.046,00	—
Seguros	1.367.580,40	1.291.597,70	75.982,70	—
Despesas diversas e outras não especificadas	8.856.965,35	49.444.801,33	—	40.587.835,98
Soma	1.264.951.113,40	1.021.495.115,90	243.455.997,50	—
Contas de gestão	3.639.512,10	9.350.351,90	—	5.710.839,80
TOTAL GERAL	1.268.590.625,50	1.030.845.467,80	237.745.157,70	—

GRÁFICOS

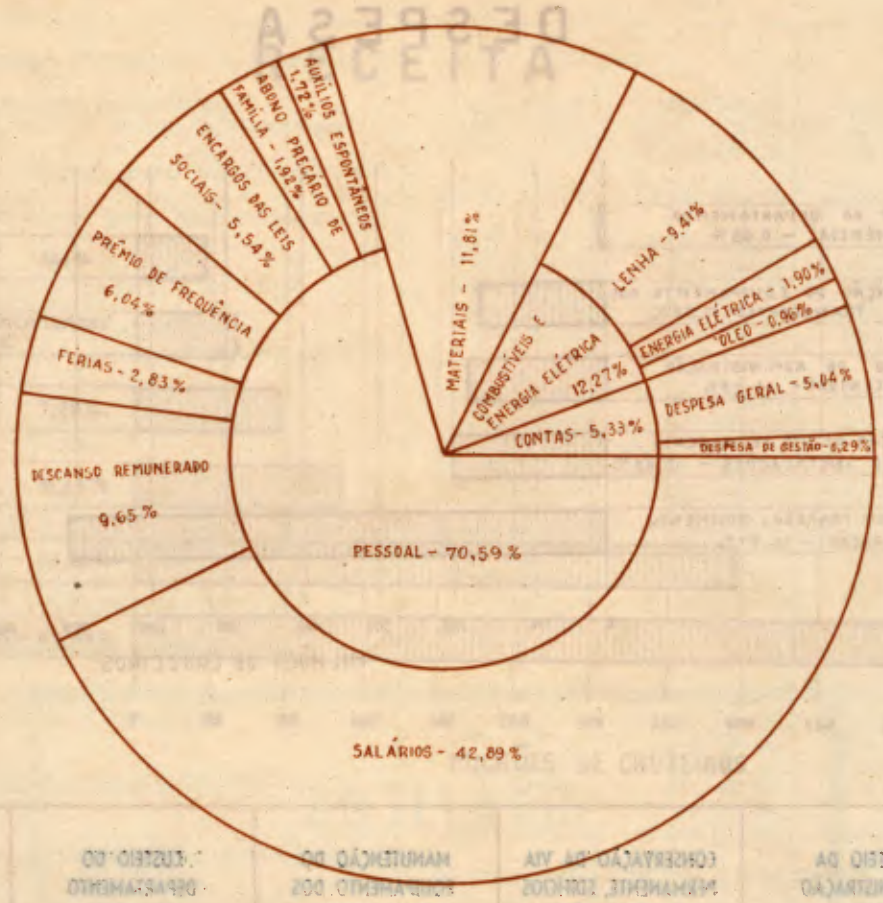


ANOS	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	MERCADORIAS	CAFÉ	GADO	DIVERSOS
1952	199.204.590,10	41.030.129,30	326.375.421,20	63.590.614,80	32.033.414,90	25.516.295,90
1953	232.516.698,40	37.354.210,80	364.874.261,50	62.268.710,80	36.027.869,70	21.810.459,80
1954	271.881.544,70	45.197.460,60	446.757.242,50	67.521.382,40	47.577.913,10	31.511.219,50
1955	309.618.544,60	53.888.116,60	540.803.357,20	124.294.894,80	53.510.582,50	39.441.700,90
1956	399.420.893,90	66.856.492,80	574.092.812,30	138.170.373,00	95.391.699,70	47.685.430,60



ANOS	CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	CONSERVAÇÃO DA VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES	MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	CUSTEIO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL	CUSTEIO DO TRÁFEGO, MOVIMENTO E TRAÇÃO
1952	88.647.868,30	95.586.432,70	79.505.952,20	11.713.774,00	337.988.671,40
1953	105.325.438,90	112.168.343,50	90.227.850,90	13.207.560,10	380.893.918,40
1954	123.600.406,40	134.934.885,80	115.639.686,20	10.480.786,10	433.234.321,60
1955	149.615.737,60	163.722.541,20	147.909.244,60	13.245.812,80	556.352.131,60
1956	181.074.394,60	200.727.186,50	168.464.306,70	8.169.476,10	710.155.261,60

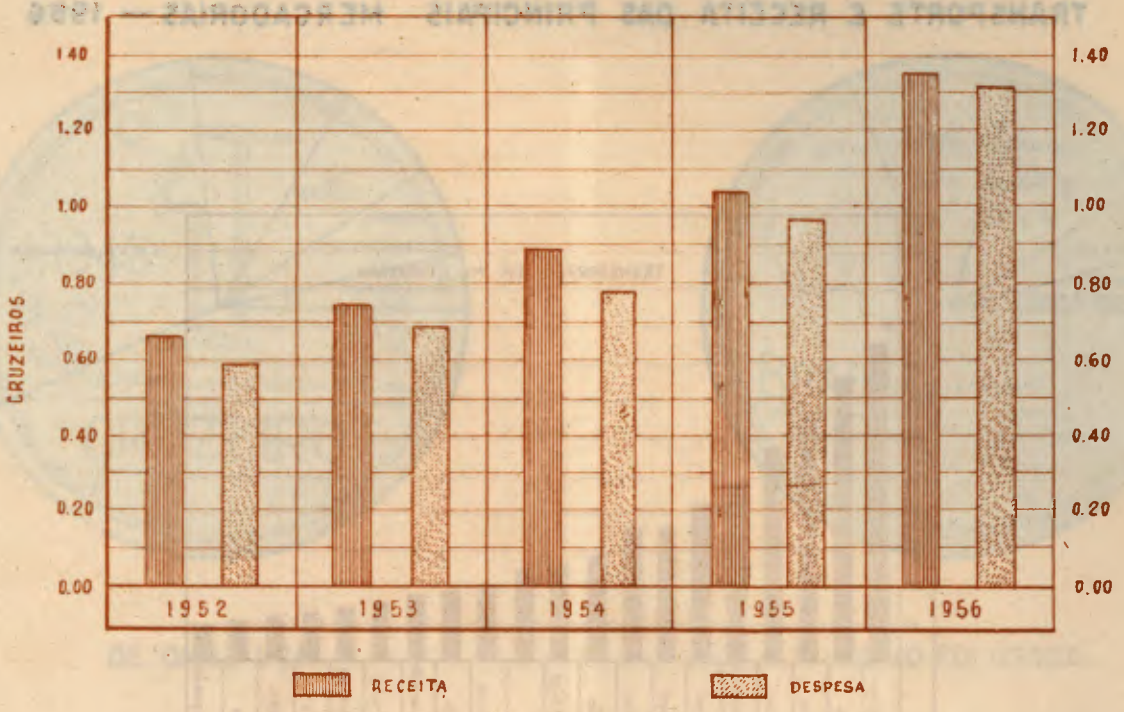
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS



ANOS	PESSOAL						
	SALÁRIOS	FÉRIAS	DESCANSO REMUNERADO	PRÊMIO DE FREQUÊNCIA	ABONO PRECÁRIO DE FAMÍLIA	ENCARGOS DAS LEIS SOCIAIS	AUXÍLIOS EXPONTÂNEOS
1952	286.728.638,00	16.367.552,40	54.204.454,30	—	—	31.286.827,80	11.355.050,50
1953	354.329.192,80	20.638.751,50	67.276.716,90	—	—	38.521.141,86	10.857.995,45
1954	407.559.875,70	25.291.314,50	81.400.295,20	—	—	44.795.021,35	17.571.107,55
1955	485.460.207,80	26.140.944,00	90.849.506,90	—	—	69.678.338,88	21.737.729,65
1956	544.079.563,30	35.917.379,70	122.403.712,30	76.631.613,20	24.367.164,20	70.264.179,93	21.778.401,36

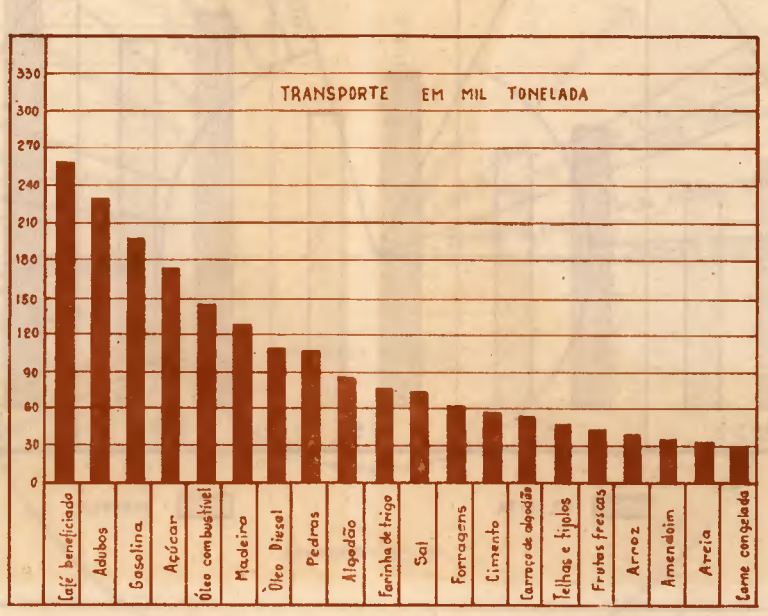
ANOS	DESPESA DE GESTÃO	DESPESA GERAL	MATERIAIS	LENHA	ÓLEO	ENERGIA ELÉTRICA
1952	9.297.415,60	25.752.559,30	79.253.596,36	61.058.264,50	17.057.316,64	21.081.023,20
1953	10.374.227,80	27.232.759,10	75.005.687,09	58.537.669,71	15.733.489,09	23.315.525,60
1954	7.489.839,20	29.939.596,10	96.581.892,62	72.086.739,98	8.046.853,90	27.127.550,00
1955	9.350.351,90	44.029.038,70	128.210.835,54	114.088.102,38	8.676.416,75	32.623.995,30
1956	3.639.512,10	63.932.240,00	149.862.410,82	119.449.955,68	12.168.865,61	24.095.627,30

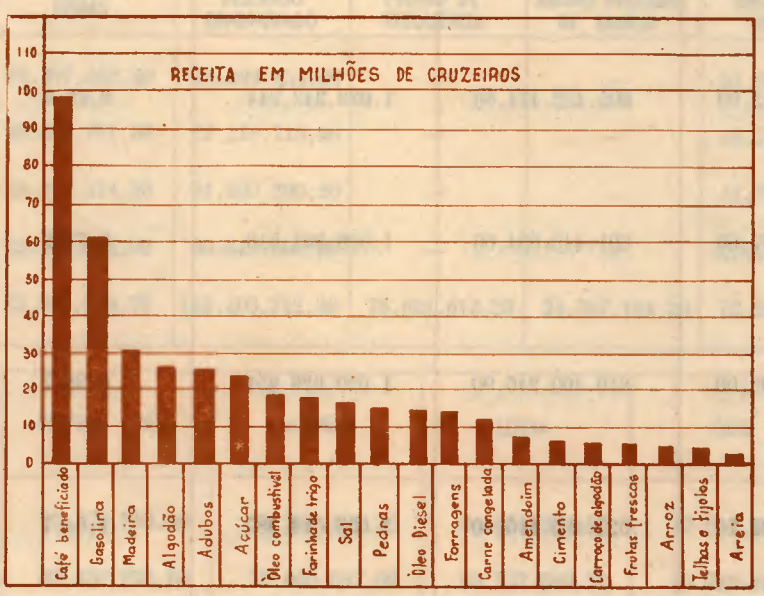
RECEITA E DESPESA MÉDIA POR TONELADA-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL



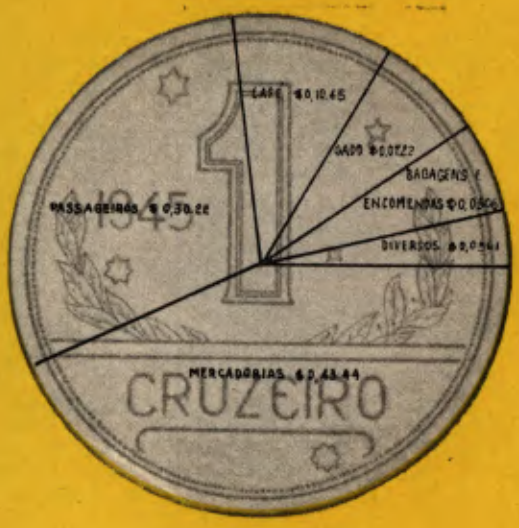
ANOS	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DOS TRANSPORTES	TONELADAS-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL	RECEITA MÉDIA POR TON.-KM. DE PÊSO ÚTIL	DESPESA MÉDIA POR TON. KM. DE PÊSO ÚTIL
1952	678.558.413,90	605.422.474,60	1.033.342.944	0,65.6	0,58.5
1953	746.931.877,60	691.448.884,00	1.006.391.613	0,74.2	0,68.7
1954	905.694.996,00	810.400.246,90	1.020.626.851	0,88.7	0,79.4
1955	1.103.403.832,10	1.021.495.115,90	1.053.514.987	1,04.7	0,97.0
1956	1.297.276.093,40	1.264.951.113,40	956.006.477	1,35.7	1,32.3

TRANSPORTE E RECEITA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1956





O CRUZEIRO DE RECEITA DE 1956



DE ONDE VEM

COMO FOI USADA

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

ESTAÇÕES E POSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	
		PARCIAL	TOTAL
Divisa com a E. F. S. J.	707,000	—	0,000
Jundiaí-Paulista 1,60 m.	706,524	—	0,848
Hôrto	710,545	—	4,945
Corrupira	725,596	—	10,460
Louveira	666,620	—	15,293
Vinhedo	702,133	—	22,921
Valinhos	659,825	—	30,736
Samambáia	717,170	—	40,499
Campinas	693,197	—	44,042
Boa Vista	637,653	—	53,009
Jacuba	559,206	—	62,605
Sumaré	547,441	—	69,615
Nova Odessa	540,506	—	75,590
Recanto	529,942	—	78,387
Americana	527,731	—	81,959
São Jerônimo	500,035	—	87,634
Tatu	511,605	—	93,794
Itaipu	530,658	—	100,281
Limeira	540,421	—	105,459
Ibicaba	562,108	—	111,006
Cordeirópolis	630,064	—	116,965
Santa Gertrudes	570,806	—	125,992
Rio Claro	609,352	—	133,840
Batovi	547,712	—	143,135
Camaquã	634,182	—	148,780
Itapê	589,902	—	156,585
Graúna	610,202	—	162,497
Ubá	687,102	—	168,520
Itirapina	758,882	—	174,370
Estrêla	800,892	—	181,060
Visconde do Rio Claro	743,527	—	187,320
Conde do Pinhal	738,732	—	195,325
São Carlos	825,552	—	206,308
Retiro	844,530	—	211,676
Ibaté	825,730	—	221,210
Tamôio	780,440	—	227,801
Chibarro	653,000	—	235,457
Ouro	710,800	—	244,297
Araraquara	646,420	—	253,767
Américo Brasiliense	716,830	—	265,442
Santa Lúcia	697,820	—	271,045
Tapuia	535,100	—	281,013
Rincão	521,510	—	285,759
Guatapará	506,892	—	296,997
Guarani	527,310	—	306,505
Martinho Prado	495,373	—	321,011
Barrinha	492,903	—	336,841
Macuco	501,263	—	347,450
Passagem	479,163	—	357,370
Pitangueiras	502,770	—	363,425
Plínio Prado	533,790	—	371,245
Ibitiúva	600,000	—	377,995
Santa Irene	563,000	—	389,483
Bebedouro	529,367	—	397,983
Mandembo	566,577	—	412,893
Perobal	557,000	—	421,444
Colina	588,988	—	428,106
Palmar	581,209	—	439,476
Frigorífico	495,053	—	447,109
Barretos	518,234	—	452,930
Amoreira	546,038	—	470,626
Adolfo Pinto	506,680	—	483,463
Continental	493,420	—	497,358
Colômbia	454,680	—	506,655
Itirapina	758,882	—	174,370
Campo Alegre	747,643	—	190,267
Aterrado	705,780	—	198,060
Brotas	621,000	—	207,578
Espraiado	654,500	—	211,879
Canela	764,000	—	219,447
Torrinha	768,665	—	227,898
Taboleiro	813,860	—	234,246
Ventania	748,300	—	243,325
Dous Córregos	680,652	—	252,268
Lacerda Franco	641,760	—	259,898

ESTAÇÕES E POSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	
		PARCIAL	TOTAL
Banharão	519,620	—	268,418
Jaú	509,950	—	275,781
Ave Maria	474,520	—	284,934
Airosa Galvão	438,420	—	291,908
Pederneiras	476,892	—	302,777
Carajás	538,360	—	310,940
Guianás	468,320	—	319,673
Aimorés	514,000	—	331,577
Triagem	490,760	—	338,266
Bauru	496,330	—	341,547
Piratininga	497,452	—	355,065
Alba	592,009	—	362,485
Brasília	535,099	—	371,233
Cabrália Paulista	511,040	—	382,794
Duartina	509,092	—	394,667
Esmeralda	552,025	—	403,703
Fernão Dias	501,048	—	411,013
Gália	522,083	—	419,769
Garça	663,200	—	434,762
Jafa	659,120	—	443,853
Vera Cruz Paulista	632,860	—	454,245
Lácio	637,780	—	461,373
Marília	652,440	—	468,153
Recanto 1,60 m.	529,942	—	78,387
Cilos	603,000	—	84,150
Santa Bárbara d'Oeste	529,500	—	91,088
Caiubi	500,300	—	99,615
Tupi	511,500	—	105,750
Taquaral	627,120	—	114,645
Piracicaba Paulista	540,300	—	123,593
Cordeirópolis 1,60 m.	630,064	—	116,965
Remanso	677,855	—	126,188
Araras	611,000	—	134,515
Loreto	595,000	—	138,780
Elihú Root	594,000	—	144,640
São Bento	633,000	—	153,091
Leme	607,484	—	161,702
Souza Queiroz	602,240	—	171,950
Pirassununga	631,430	—	185,009
Laranja Azêda	562,410	—	189,882
Pôrto Ferreira	549,410	—	205,394
Butiá	606,754	—	216,220
Descalvado	648,120	—	223,773
Laranja Azêda 1,60 m.	562,410	—	189,882
Emas	589,000	—	195,764
Baguassu	588,280	—	202,656
Santa Silvéria	599,000	—	213,747
S. Cruz das Palmeiras	644,400	—	222,126
Santa Veridiana	674,800	—	228,804
Baldeação	689,200	—	229,822
Marília 1,60 m.	652,440	—	468,153
Marília 1,00 m.	652,440	0,000	—
Padre Nóbrega	641,700	9,394	477,547
Oriente	592,980	19,805	487,958
Pompéia	582,590	30,682	498,835
Paulópolis	575,900	38,710	506,863
Quintana	576,100	45,482	513,635
Herculândia	481,110	59,447	527,600
Parnaso	515,830	67,224	535,377
Tupã	511,190	75,371	543,524
Universo	505,780	85,154	553,307
Iacri	503,140	97,202	565,355
Parapuã	475,580	111,177	579,380
Osvaldo Cruz	451,490	120,640	588,793
Inúbia	454,870	130,947	599,100
Lucélia	444,140	138,924	607,077
Adamantina	443,170	146,992	615,145
Rio Claro 1,60 m.	609,352	—	133,840
Rio Claro 1,00 m.	609,352	0,000	—
Ajapi	655,137	14,290	148,130
Ferraz	564,928	20,885	154,725

ESTAÇÕES E POSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	
		PARCIAL	TOTAL
Corumbataí	571,838	27,003	160,843
Analândia	684,438	40,613	174,453
Dous Córregos 1,60 m.	680,652	—	252,268
Dous Córregos 1,00 m.	680,652	0,000	—
Mineiros do Tietê	639,793	9,158	261,426
Capim Fino	701,752	16,819	269,087
Falcão Filho	682,852	26,119	278,387
Campos Sales	655,752	30,964	283,232
Iguatemi	496,152	41,602	293,870
Campos Sales 1,00 m.	655,752	30,964	283,232
Barra Bonita	425,000	43,468	295,736
Barreirinho	470,000	49,064	301,332
Pederneiras 1,60 m.	476,892	—	302,777
Pederneiras 1.00 m.	476,892	0,000	—
Itatinguí	495,272	7,781	310,558
Piatã	553,752	16,558	319,335
Agudos-Paulista	573,752	30,152	332,929
Taperão	627,132	34,713	337,490
Itaquá	566,252	42,768	345,545
Batalha	507,652	50,148	352,925
Piratininga	497,452	57,153	355,065
São Carlos 1,60 m.	825,552	—	206,308
São Carlos 1,00 m.	825,552	0,000	—
Babilônia	756,481	18,619	224,927
Floresta	699,161	22,212	228,520
Canchim	690,141	25,252	231,560
Capão Prêto	690,182	29,805	236,113
Água Vermelha	805,302	39,107	245,415
Araraí	687,378	50,360	256,668
Alfredo Elis	701,672	54,729	261,037
Santa Eudóxia	608,014	62,976	269,284
Passagem 1,60 m.	479,163	—	357,370
Passagem 1,00 m.	479,163	0,000	—
Cascalho	491,383	6,640	364,010
Pontal	514,543	14,500	371,870
Cândia	522,000	30,300	387,670
Geórgia	556,000	43,600	400,970
Morro Agudo	540,000	55,400	412,770
Rincão 1,60 m.	521,510	—	285,759
Rincão 1,00 m.	521,510	0,000	—
Timbira	544,954	6,291	292,050
Motuca	603,521	16,711	302,470
Joá	515,769	25,521	311,280
Hamond	589,488	34,054	319,813
Guariba	601,632	40,303	326,062
Córrego Rico	522,020	51,869	337,628
Jaboticabal	575,258	63,663	349,422
Graminha	650,924	72,478	358,237
Ibitirama	675,144	79,429	365,188
Taiúva	621,568	93,146	378,905
Andes	622,297	102,774	388,533
Bebedouro	529,367	116,916	397,983
Jaboticabal 1,00 m.	575,258	63,663	349,422
Juca Quito	643,000	71,713	357,472
Dr. Fontes	509,000	79,563	365,322
Luzitânia	550,000	88,818	374,577
Ibitiúva 1,60 m.	600,000	—	377,995
Ibitiúva 1,00 m.	600,000	0,000	—
Azevedo Marques	528,558	8,230	386,225
Viradouro	529,893	18,510	396,505
Terra Roxa	477,805	32,180	410,175
São Carlos 1,60m.	825,552	—	206,308
São Carlos 1,00m.	825,552	0,000	—
Angico	715,733	8,101	214,409
Monjolinho	661,462	13,044	219,352
Jacaré	575,516	23,313	229,621
Santo Inácio	543,875	29,238	235,546

ESTAÇÕES E POSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	
		PARCIAL	TOTAL
Ribeirão Bonito	585,176	40,071	246,379
Sampaio Vidal	516,000	52,961	259,269
Trabiju	524,600	60,420	266,728
Boa Esperança do Sul	476,000	68,394	274,702
Java	604,800	75,782	282,090
Pedra Branca	588,000	79,482	285,790
Ponte Alta	523,000	84,761	291,069
Gavião Peixoto	485,000	96,554	302,862
Nova Paulicéa	443,500	102,777	309,085
Nova Europa	478,200	110,537	316,845
Tabatinga	453,000	128,901	335,209
Ibitinga	453,200	148,117	354,425
Cambaratiba	—	170,931	377,239
Borborema	395,500	185,171	391,472
Pôrto Ferrão	476,400	199,501	405,777
Novo Horizonte	453,200	212,477	418,592
Tabatinga 1,00 m.	453,000	128,901	335,209
São Lourenço	535,000	138,587	344,895
Itápolis	501,000	155,967	362,275
Trabiju 1,00 m.	524,600	60,420	266,728
Major Novais	446,800	72,714	279,022
Pedro Alexandrino	556,000	82,398	288,706
Bocâina	616,400	91,128	297,436
Izar	582,200	97,757	304,065
Pôsto Rangel	524,650	103,853	310,161
Taboca	556,500	107,319	313,627
Santa Eulália	503,000	113,279	319,587
Bariri	433,000	122,972	329,280
Pôsto Rangel 1,00 m.	524,650	103,853	310,161
Morais Barros	486,000	108,954	310,557
Marambáia	420,000	114,582	304,959
Itapuí	492,000	123,072	296,469
Josué Prado	562,000	131,028	288,513
Pacheco	563,000	136,584	282,957
Jaúdourado	539,300	143,760	275,781
Trabiju 1,00 m.	524,600	60,420	266,728
Santa Clara	700,800	68,032	274,340
Dourado	696,000	74,843	266,379
Bebedouro 1,60 m.	529,367	—	397,983
Bebedouro 1,00 m.	529,367	0,000	—
Miragem de São Paulo	596,500	6,786	404,769
Botafogo	596,500	14,676	412,659
Dona Luiza	588,100	21,754	419,737
Rosário de São Paulo	598,700	26,128	424,111
Monte Azul Paulista	596,900	31,169	429,152
Marcondésia	578,900	41,144	439,127
Monte Verde Paulista	569,900	51,145	449,128
Severínia	584,600	55,005	452,988
Álvora	566,800	60,306	458,289
Olímpia	489,500	70,714	468,697
Ribeiro dos Santos	540,400	89,779	487,762
Altair	532,200	106,914	504,897
Suinana	503,800	115,918	513,901
Onda Verde	524,000	139,301	537,284
Nova Granada	533,500	149,144	547,127
Pôrto Ferreira 1,60 m.	549,410	—	205,394
Pôrto Ferreira 0,60 m.	549,410	0,000	—
Ibó	579,100	9,395	214,789
Procópio Carvalho	646,000	17,293	222,687
Santa Rita do P. Quatro	759,400	27,028	232,422
Santa Olívia	722,400	31,948	237,342
Bento Carvalho	615,200	36,568	241,962
Vassununga	552,470	48,458	253,852
Descalvado 1,60 m.	648,120	—	223,773
Descalvado 0,60 m.	648,120	0,000	—
Pântano	697,600	10,093	233,866
Aurora	696,800	13,840	237,613

MATO GROSSO
MINAS GERAIS
PARANÁ
OCEANO ATLANTICO
RIO GRANDE
RIO TURVO
RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
RIO AGUAPEÍ
RIO DO PEIXE
RIO PARANÁ
RIO PARANAPANEMA
RIO TIETÊ
RIO PARDO
RIO TAQUARI
RIO APIAÍ
RIO SAPUCAÍ-MIRIM
RIO MOGI-GUAÇU
RIO PARAÍBA
RIO PARAITINGA
RIO SOROCABA
RIO CAPIVARI
RIO PIRACICABA
RIO TAPETININGA
RIO RIBEIRA DE IGUAPE
COLÔMBIA
BARRETOS
COLINA
TERRA ROXA
MORRO AGUDO
NOVA GRANADA
ALTAIR
OLIMPIA
BEBEDOURO
IBITIUVA
PASSAGEM
PORTO
LUZITÂNIA
BARRANHA
JABOTICABAL
GUARIBA
GUATAPARÁ
NOVO HORIZONTE
ITÁPOLIS
RINCÃO
ARARAQUARA
S. EUDOXIA
S. RITA DO P. QUATRO
BALDEAÇÃO
S. C. DAS PALMEIRAS
IBITINGA
DESCALVADO
PIRASSUNUNGA
PANORAMA
ADAMANTINA
LUCÉLIA
TUPÃ
POMPÉIA
MARÍLIA
GARÇA
BAURU
PIRATININGA
PEDERNEIRAS
CABRÁLIA PAULISTA
AGUDOS
TRABIJU
BARRO
RIO BONITO
DOURADO
S. CARLOS
AURORA
ANALÂNDIA
ITIRAPINA
JAÚ
BROTAS
D. CORREGOS
BONITA
RIO CLARO
CORDEIRÓPOLIS
ARARAS
LIMEIRA
PIRACICABA
NOVA ODESSA
SUMARÉ
CAMPINAS
LOUVEIRA
VINHEDO
JUNDIAÍ
SÃO PAULO
SANTOS